UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

“I WANT MY MTV”:
Relatório do projeto do single-álbum visual *Recomeçar* com base nos gêneros do videoclipe

Mateus Jácome Castelo Gomes Torres

JOÃO PESSOA
2022

MATEUS JÁCOME CASTELO GOMES TORRES

“I WANT MY MTV”:
Relatório do projeto do single-álbum visual *Recomeçar* com base nos gêneros do videoclipe

Relatório apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cinema e Audiovisual na Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Alan Mangabeira Mascarenhas

JOÃO PESSOA
2022

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

T693i Torres, Mateus Jácome Castelo Gomes.
"I want my MTV: relatório do projeto do single-álbum visual Recomeçar com base nos gêneros do videoclipe / Mateus Jácome Castelo Gomes Torres. - João Pessoa, 2022.
77 f. : il.

Orientação: Alan Mangabeira Mascarenhas.
TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Cinema - TCC. 2. Cinema e Audiovisual. 3. Recomeçar - Álbum visual. 4. MTV - Música. 5. Videoclipe - Gêneros. I. Mascarenhas, Alan Mangabeira. II. Título.

UFPB/CCTA CDU 791(043.2)

Elaborado por Susiquine R. Silva - CRB-15/653

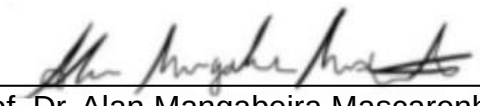
MATEUS JÁCOME CASTELO GOMES TORRES

“I WANT MY MTV”:
Relatório do projeto do single-álbum visual *Recomeçar* com base nos gêneros do videoclipe

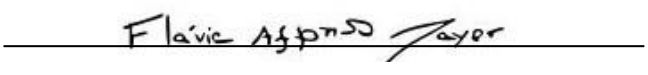
Relatório apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cinema e Audiovisual na Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Alan Mangabeira Mascarenhas

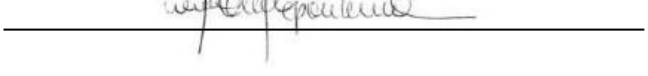
Aprovado em 14/06/2022



Prof. Dr. Alan Mangabeira Mascarenhas — 14/06/2022



Profª. Drª. Flávia Affonso Mayer — 14/06/2022



Profª. Drª. Margarete Almeida Nepomuceno — 14/06/2022

Àqueles que sonham acordados com brilho nos olhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos que ficaram. Todos os que ficaram não só durante a confecção deste trabalho, mas todos que ficaram ao longo desta jornada completa. Ao Miguel, que com a pouca paciência que lhe tem, consegue entender de sua própria forma minha necessidade de estar longe e estar buscando este sonho (e que me pede toda vez uma adaptação cinematográfica de algum jogo que ele gosta, espero poder cumprir um dia). À Alexsandra e João, meus pais que mesmo com alguns percalços, decidiram ficar ao meu lado desde quando decidi praticamente aos 13 anos o que queria para o resto da vida. À minha família que teve que me ver distante, fisicamente ou psicologicamente durante muitos momentos.

Agradeço a meus amigos que se despediram brevemente, mas que ainda prestam todo o apoio e carinho que preciso nos momentos de saudades. Agradeço aos meus amigos que me receberam e me acolheram em seus lados neste tempo. Kaio e Wedna, sim estou falando com vocês, obrigado. Agradeço a Menezes que com todas as distâncias que nos foram impostas, me permitiu juntar um sonho meu ao sonho dele e criamos música.

À toda a bela equipe que me deu energia e orgulho de tudo que fizemos juntos, Mica, Padé, Thiago, Raíssa, Emma, Tomas, Juan e Ítalo. Ao Gabriel que me salvou num momento de escuridão, literalmente nos emprestando a luz. Aos professores que cederam seus horários e alunos para que este projeto fosse possível, Flávia, Matheus, Dowling e João de Lima. Ao meu caro orientador Alan, que me mostrou os caminhos quando tudo parecia turvo. Às instituições que nos deram apoio, CBTU, Sebo Cultural e Bricktops Café.

"Estou quase vendo o sonho que estou sonhando [...] não é sobre quão rápido eu alcanço, não é sobre o que espera do outro lado, é a escalada."

(Miley Cyrus)

RESUMO

Este projeto reúne pesquisa sobre álbum visual, videoclipe e seus gêneros, a fim de fundamentar a concepção e realização do produto de conclusão de curso de Cinema e Audiovisual, projeto denominado *Recomeçar*. *Recomeçar* é um single-visual composto por três vídeos, sendo três versões da mesma faixa principal de autoria própria, tendo cada um dos vídeos o papel essencial na formação identitária do artista, baseando-se nos gêneros do videoclipe. O relatório foca na experiência técnica desenvolvida para confecção do produto de conclusão de curso. Buscando entender o processo de transição da experiência musical da televisão, como na MTV, para a internet e seus formatos híbridos, assim como seus desdobramentos e mudanças de funcionalidade. Para tanto, combinando os aspectos genéricos elencados por Mozdzenski em *O Ethos e o Pathos em videoclipes femininos: construindo identidades, encenando emoções* (2012) e o conceito de álbum visual, aqui aplicado num single, buscando uma nova forma de experienciar música.

Palavras-chave: álbum-visual; single-álbum; MTV; música; videoclipe.

ABSTRACT

This project gathers research on visual albums, music videos and their genres in order to support the conception and realization of the Cinema and Audiovisual course conclusion product called *Recomeçar*. *Recomeçar* will be a visual single-album composed of three videos, three versions of the same main track of their own authorship, each of the videos having an essential role in the identity formation of the artist, based on the genres of the music video. The report focuses on the technical expertise developed to make the course completion product. Seeking to understand the transition process of the musical experience from television, as in MTV, to the internet and its hybrid formats, as well as its unfolding and changes in functionality. Combining the generic aspects listed by Mozdzenski in *O Ethos e o Pathos em videoclipes femininos: construindo identidades, encenando emoções* (2012) and the visual album, hereby applied to a single, seeking a new way of experiencing music.

Keywords: visual-album; single-album; MTV; music; music video.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pierrot Blanc ……30
Figura 2 - Andy Warhol Comendo Um Hambúrguer ……31
Figura 3 - dramatic (acoustic) ……31
Figura 4 - Friends (ft. Bon Iver and Kanye West) ……...32
Figura 5 - Style ……32
Figura 6 - Comme Des Garçons (Like The Boys) ……..33
Figura 7 - Um Lugar Chamado Notting Hill ……34
Figura 8 - Antes do Amanhecer - Mesa ……34
Figura 9 - Antes do Amanhecer - Estação ……..35
Figura 10 - Sarah Bahbah ……35
Figura 11 - Manu Gavassi ……36
Figura 12 - Partilhar ……..36
Figura 13 - Trajeto do Carro 1 nos dias 1 e 2 ……..39
Figura 14 - Trajeto do Carro 1 no Dia 3 e do Carro 2 no Dia 1 ……39
Figura 15 - Trajeto do Carro 2 nos dias 2 e 3 ……..39
Figura 16 - Dia 1 - CBTU ……..50
Figura 17 - Dia 1 - Sebo Cultural ……51
Figura 18 - Dia 1 - Sebo Cultural (2) ……..51
Figura 19 - Dia 2 - Estúdio de TV - Equipe ……...52
Figura 20 - Dia 2 - Estúdio de TV - Gravação ……..52
Figura 21 - Dia 2 - Bricktops Café ……..53
Figura 22 - Dia 3 - Maquiagem ……53
Figura 23 - Dia 3 - Set ……..……54
Figura 24 - Equipe ……..54
Figura 25 - Tela do Vegas - Esqueleto do Narrativo ……..59
Figura 26 - Tela do Vegas - Esqueleto do Experimental ……..60
Figura 27 - Tela do Premiere - Edição do Performático ……...60
Figura 28 - Antes e Depois - Experimental ……..61
Figura 29 - Antes e Depois - Performático ……..61
Figura 30 - Antes e Depois - Narrativo ……..61

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ……9

2 JUSTIFICATIVA ……10

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ……12

4 PRÉ-PRODUÇÃO ……19

4.1 A Música ……19

4.2 Cronograma ……19

4.3 Roteiros ……22

4.4 Decupagem ……24

4.5 Equipe ……29

4.6 Conceitos / Referências ……30

4.7 Mapa de Transporte ……36

5 PRODUÇÃO ……40

5.1 Ordens do Dia ……40

5.2 Registros Fotográficos ……50

5.3 Lista de Equipamentos ……55

5.4 Material Bruto ……55

6 PÓS-PRODUÇÃO ……56

6.1 Documento de Edição ……56

6.2 Registros da Edição ……59

6.3 Orçamento e Prestação de Contas ……62

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS ……63

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ……65

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA ……66

APÊNDICES ……68

ANEXOS ……75

1 INTRODUÇÃO

Inspirado pelo artigo As Configurações Genéricas e Multimodais do Videoclipe (2013) de Leonardo Mozdzenski, a ideia do plano de Trabalho de Conclusão de Curso é se basear nos parâmetros estabelecidos pelo referido autor para gerar um produto audiovisual, um single-álbum visual, com música e videoclipes autorais, que se adequem aos aspectos de gênero do videoclipe elencados por Mozdzenski.

Considerando a música um dos primeiros contatos artísticos que o ser humano tem desde a primeira infância, arte universal repassada através das próprias canções de ninar, ela é para a maioria uma arte presente no dia a dia. Com a evolução dos meios de comunicação e principalmente com a popularização do videoclipe pela MTV[1], as músicas se expandiram para também o parâmetro visual, podendo ser representadas de diversas formas e ilustrar histórias, criando novos filmes, mais curtos, mais experimentais, se considerado o formato clássico das narrativas cinematográficas e audiovisuais como um todo.

O videoclipe logo se tornou uma ferramenta de propaganda e um almejo para a maioria dos artistas, pois assim poderia se divulgar não apenas sonoramente, mas também visualmente, criando outros interesses no artista e expandindo sua possível venda de espetáculos e outras mídias. Com a mudança nas formas majoritárias do consumo em massa de música, das mídias físicas (como discos de vinil, fitas cassetes e os discos compactos gravados à laser, conhecidos como CD) para as plataformas digitais de *streaming* de áudio e vídeo, a experiência de apreciação musical teve que ser alterada, assim como a indústria da música. O mesmo aconteceu com a indústria do vídeo e toda a cadeia da indústria cultural, que hoje atua de modo cada vez mais integrado e *online*. De ler encartes para assistir videoclipes, a fluidez da internet acaba dando novas dinâmicas ao consumo e às fruições.

O álbum visual surge então como proposta de trazer o público ocasional para o artista novamente, mostrando a obra de forma integrada e conectada, não apenas no fragmento do consumo de uma música (como nos videoclipes clássicos), mas todo um álbum, com atmosfera, estilo e narrativa próprios, que complementa a obra musical e torna a experiência multisensorial e mais atrativa.

[1] MTV: Music Television é um canal de televisão estadunidense fundado em 1981, focado em música, o canal foi o principal distribuidor de videoclipes antes da era da internet.

Através de base teórica de teses de doutorado e artigos sobre a forma e estrutura do videoclipe, e, mais especificamente do álbum visual, o produto *Recomeçar* busca recriar os principais pontos elencados pelos pesquisadores, buscando criar uma obra que se encaixe nas teorias e conceitos propostos, a fim de criar uma identidade para o artista que justificadamente funcione na contemporaneidade.

2 JUSTIFICATIVA

Ao lançar seu quinto álbum de estúdio em dezembro de 2013, Beyoncé[2], “em um comunicado na sexta-feira, a estrela comentou que se trata de um álbum “visual” composto por 14 músicas e 17 vídeos inéditos gravados em várias cidades, inclusive no Rio de Janeiro.”, relata o jornalista André Fernandes através da revista online EXAME[3]. Foi a cantora quem popularizou o formato. A estratégia deu tão certo para Beyoncé, que voltou a se repetir em 2016 com o lançamento do álbum visual *Lemonade* em horário nobre na emissora *HBO*[4] e subsequente nas plataformas digitais de distribuição.

Conceituado por Cara Harrison, o álbum visual é um produto híbrido da música e além do vídeo, o cinema devido a seu caráter de narrativa longa compondo um conjunto de sequências independentes que pode funcionar como um só, sendo mais que um conjunto de videoclipes, compondo um mesmo universo, atmosfera ou até mesmo linha narrativa.

> Um álbum visual é um produto audiovisual que tem relacionamento direto com as músicas de um álbum correspondente pelo mesmo artista. A duração do álbum é maior que o padrão de um videoclipe, 3 a 5 minutos, e as fortes relações visuais e textuais estão presentes para criar continuidade através de todo o álbum. (HARRISON, 2014, pp. 16-17, tradução nossa)

Anteriormente, no mesmo ano de 2013, a banda de rock Fall Out Boy lançou também seu álbum visual *The Young Blood Chronicles*, com lançamentos quase mensais, cada videoclipe contava um novo capítulo da narrativa que ilustrava seu mais recente álbum de estúdio, o *Save Rock and Roll.* O lançamento seriado ia de

---

[2] Beyoncé Knowles-Carter é uma cantora e compositora de R&B e Pop estadunidense.
[3] Disponível em: https://exame.abril.com.br/tecnologia/beyonce-quebra-recorde-de-vendas-no-itunes-informa-apple/ . Acesso em: 31 de março de 2020.
[4] Fundado em 1972, HBO é um canal por assinatura estadunidense responsável por grandes e populares produções como as séries The Sopranos, Sex and The City e Game of Thrones.

acordo com as novas formas de consumo de música que deixavam a materialidade dos álbuns físicos e encartes como material visual e levava para a internet a experiência de visualização da música e dos álbuns como forma completa e não individualizada na experiência de apenas um vídeo.

> De certa forma, a visualidade da música que ouço é restrita à capa do álbum que é exibida quando uma música é reproduzida. De outras maneiras, ela é expandida para a aleatoriedade que é o YouTube, onde vídeos de música são exibidos desenfreadamente e outro vídeo é sempre sugerido. (HARRISON, 2014, p. 2, tradução nossa)

Dito isto, o álbum visual surge como uma nova estratégia de divulgação musical, engaja audiências através de um novo modelo de vivenciar a experiência de um álbum através da maior plataforma de compartilhamento de vídeo e uma das principais formas de vivenciar música nos anos atuais, o Youtube[5].

> Hoje, no entanto, a Internet é a nova plataforma, na qual os vídeos musicais aparecem notavelmente em sites de compartilhamento de vídeos como o YouTube. O Sysomos.com relata que a música é a categoria mais popular de vídeos no YouTube, chegando a 30,7%, seguida de entretenimento a 14,59% a partir de 2010. (HARRISON, 2014, p. 24, tradução nossa)

Conhecida por seu engajamento online com os fãs e por suas estratégias de marketing, a cantora pop também estadunidense Taylor Swift em entrevista[6] ao Wall Street Journal (Julho de 2014), traduzida por Aline Cadeo, cita sua esperança para o futuro da música em um mundo já dominado pela internet e o streaming, “nós queremos ser pegos de surpresa, ficarmos encantados e maravilhados. Eu espero que a nova geração de artistas continue a pensar em formas criativas de manter a sua audiência em expectativa, por mais desafiante que isso possa ser.”. Corroborando com Harrison na necessidade e na mudança da experiência de consumo de música:

> [...] essas formações da cultura musical não apenas mudaram a cultura musical on-line em termos de produtores e consumidores, conectividade e comunicação, mas criaram novo valor na música. Expressa pessimista, resta pouca surpresa na indústria da música, e criações como o álbum visual, sites interativos ou videoclipes estão criando um valor tão novo e compensando essa falta de surpresa (HARRISON, 2014, p. 24, tradução nossa)

Devido a seu hibridismo natural e caráter inovador no meio digital de como experienciar duas formas artísticas ao mesmo tempo, a música e o cinema, e seu

---

[5] YouTube é uma plataforma gratuita de compartilhamento de vídeos pertencente ao Google, sendo a maior distribuidora de vídeos na internet atualmente.

[6] Disponível em: https://taylorswift.com.br/taylor-swift-escreve-artigo-no-wall-street-journal-sobre-o-futuro-da-industria-musical/ . Acesso em: 31 de março de 2020

potencial experimental e narrativo, esse projeto busca estruturar um álbum visual a fim de experimentação e comprovação dos elementos de gênero e linguagem do produto, evoluído do videoclipe para seu próprio contexto.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Definido por Pontes (2003, apud MATIAS, 2017, p. 48) como um pequeno filme, um curta metragem, cuja duração está atrelada (mas não restrita) ao início e fim do som de uma única música, o videoclipe é uma das formas de audiovisual mais marcantes do fim do século XX e início do século XXI.

Tendo seu início ainda nas vanguardas cinematográficas dos anos 1920, sua retomada na televisão através da MTV nos anos 90 e seu completo apogeu na contemporaneidade da Internet, o videoclipe juntou referências do cinema experimental, surrealista, com a televisão, e criou uma linguagem própria e independente.

> Os videoclipes tornaram-se um novo referencial para a apreciação estática da música associada a uma forma de oferecer um produto ao consumo. Inegavelmente, pela indústria fonográfica, vídeos musicais são formas de exposição de um produto que está à venda, um apelo ao consumo. Sua estética reúne técnicas apuradas de cinema e da publicidade, a liberdade de criação de um film maker e um universo simbólico que visa a expressão do sentido da canção e da personalidade do artista. (BRANDINI, 2006, apud MATIAS, 2017, p. 48)

Surgido do experimentalismo do ainda recente cinema, no começo dos anos 1920, a videoarte, da qual o videoclipe viria a evoluir, emprestou ao videoclipe muitos de seus aspectos imagéticos ainda utilizados em sua linguagem solidificada. “O mais comercial faz agora o que fazia, um tempo atrás, o cinema mais experimental” (LIPOVETSKY; SERROY, 2009, apud MUANIS, 2012, p. 66)

Formato vencido comercialmente pelo cinema mais narrativo, a videoarte e o videoclipe se difundem no surrealismo e cinema musical, e retorna à evidência quando vai para a televisão, na qual o formato mais dinâmico e disperso acomodava melhor a estética experimental:

> Velocidade, fragmentação, efeitos visuais e pós-modernidade são palavras comumente associadas ao videoclipe ou à sua estética. É senso comum que muitos desses artifícios tiveram origem nos filmes vanguardistas dos anos 1920, em que as experimentações com movimento, ritmo, cor, forma e música mostraram que o cinema poderia ser não narrativo e até mesmo abstrato nos trabalhos dos cineastas Oskar Fischinger e Hans Richter. Com a estruturação do cinema narrativo e o fortalecimento do cinema clássico, essas experiências audiovisuais não narrativas migram, na segunda metade

> do século XX, a partir do surgimento da televisão, para a videoarte. (MUANIS, 2012, p. 66)

Agora mais embebido em novas técnicas do cinema, o videoclipe traz sua montagem como um dos principais pontos de sua estética. Buscando a montagem rítmica de Eisenstein[7], unida com o tempo musical e a narrativa expressa na música, “a montagem obedece a um caráter sensorial mais do que se baseia na música; apoia-se em uma lógica musical ao se afastar do referencial narrativo e do texto, obedecendo, assim, a um componente rítmico, muitas vezes sincrônico, para exprimir uma sensação do personagem” como defende Felipe Muanis (2012, p. 71):

> [...] somando a velocidade da música à diminuição do tempo de visualização das imagens televisivas, agora comandada pelo zapping, o videoclipe se constitui em um número grande de planos curtos, desproporcional à sua duração. Com grande movimento, seja pela ação das imagens internas ao quadro, seja pela movimentação de câmera ou pela montagem, e com as possibilidades proporcionadas pelas novas tecnologias digitais de manipulação de cor e imagem, o videoclipe aprofunda sua imagem-estilo. (MUANIS, 2012, p. 70)

Dentro do cinema musical ainda, o filme de Richard Lester *A Hard Day’s Night* (1964) motivado pelo álbum homônimo dos Beatles, introduz ao público um conceito mais fechado de *set pieces*[8], cenas que funcionam independentemente da história completa, sendo assim como videoclipes inclusos em uma narrativa mais clássica maior, também dando pontapé no conceito de álbum-visual. Essas *set pieces* tomaram conta da Televisão nos anos 80 com a criação da MTV, que cimentou o videoclipe como produto audiovisual e fonográfico, com seu grande *boom* nos anos 90:

> Os videoclipes ganharam popularidade mundial a partir do surgimento da Music Television (MTV) em 1981 nos Estados Unidos, mas muitos estudiosos e debatedores dão a A Hard Day’s Night (1964), dos Beatles, dirigido por Richard Lester, a primazia do gênero. Com consagração tradicional nos canais de TV aberta e fechada, os videoclipes ganharam novo panorama de atuação com o advento da Internet, passando a ser vinculados em grandes portais, como o Youtube. (SILVA; NOGUEIRA, 2015, p. 36)

---

[7] “A determinação abstrata dos comprimentos dos fragmentos dá lugar a uma relação elástica dos comprimentos reais. Aqui, o comprimento real não coincide com o comprimento matematicamente determinado do fragmento de acordo com uma fórmula métrica. Aqui, seu comprimento prático deriva da especificidade do fragmento, e de seu comprimento planejado de acordo com a estrutura da seqüência.” (EISENSTEIN, 1929-2002, p. 80)

[8] “Os set pieces equivalem a vários curtasmetragens, unidos por um fio condutor fraco, o que implica em modificar o foco do personagem e da estrutura narrativa como um todo para o set piece, subvertendo a experiência linear e valorizando a cena sobre sequência, um ato ou o filme todo” (TREVISAN, 2011, apud BOTH, TREVISAN, 2016, p. 14)

Ao contrário do esperado, o videoclipe não se tornou apenas uma mimetização da linguagem televisiva, ou da cinematográfica, mas uma mistura de ambas, enriquecendo-os na medida em que incorporam características específicas do meio e das estéticas televisivas, como o *zapping*[9], a mistura de gêneros envolvendo os formatos televisivos e a força dos textos produzidos, reunindo comunicação e abertura, (MUANIS, 2012, p. 74) de tal forma que intersecciona-se em diferentes veículos midiáticos, como afirma Matias (2017, p. 11), apesar deste hibridismo, o videoclipe transcende a camada publicitária indo além de um ferramenta de propaganda para se tornar também o próprio produto, independente da tradicional divulgação de um disco atrelado.

Na internet, encontrando sua maior força devido ao poder do engajamento direto de público e o *zapping* infinito não antes permitido na televisão, o videoclipe se torna mais que nunca ferramenta publicitária para os artistas. Usando de seus gêneros próprios (o narrativo/ficcional, o performático e o artístico/experimental) para criar uma imagem acerca do artista a ser divulgado, de acordo com Mozdzenski (2013, p. 105) além dessa perspectiva estritamente comercial, no entanto, o videoclipe ainda possui uma outra finalidade tão ou mais importante do que vender uma canção: ele deve construir a imagem do/a artista.

> No contexto das grandes corporações do campo musical, o videoclipe está vinculado a estratégias de marketing, campanhas publicitárias e ações de comunicação integrada. De modo similar – mesmo que a partir de diferentes condições de produção, ou seja, sem o aparato comunicacional corporativo –, esta ferramenta também foi amplamente incorporada pelos artistas do meio musical independente para ganhar visibilidade na rede e, posteriormente, atingir a mídia massiva. O público jovem está migrando da TV para a Internet em busca de novidades. (ZANETI; BELO, 2010, p. 778)

Complementado por Bryan (2005): continuando até hoje com a mesma função, o videoclipe possui duas vertentes complementares: a promocional, que visa a divulgar uma canção e seu artista, e a artística, que serve de espaço de experimentação para realizadores de audiovisuais. Seguindo na vertente promocional, chega-se então ao conceito de *Personal Branding*[10].

---

[9] Zapping ou zapear: “Mudar consecutivamente de canal de televisão com o controle remoto; fazer *zapping*.” In Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/zapear . Acessado em 31 de março de 2020.

[10] O termo personal branding foi apresentado pela primeira vez em 1997 na revista Fast Company pelo especialista em gestão Tom Peters. Peters (1997, tradução nossa) afirma que “o personal branding nada mais é do que você se transformar na marca, gerenciando a imagem, determinando o posicionamento e comunicando seus valores e visões e encontram nas mídias sociais seu principal lugar de comunicação.” (ROCHA, 2018, p. 10)

Seguindo essa linha de pensamento, o videoclipe chega a um novo patamar, onde sua linguagem e gêneros próprios derivados de outras mídias geram seu próprio mercado e propósito, o videoclipe passa a ser uma grande ferramenta de marca, como definido pela *American Marketing Association*[11]"[...] um nome, termo, sinal, símbolo ou design, ou uma combinação de tudo isso, destinado a identificar os produtos ou serviços de um fornecedor ou grupo de fornecedores para diferenciá-los dos de outros concorrentes". Os quatro aspectos a serem considerados na construção do valor de marca, segundo Tavares (1998, apud ROCHA, 2018, p. 17), são: imagem, identidade, reputação e posicionamento, que remontam diretamente a questão de linguagem, imagem e identidade que são construídas para e pelo artista através de sua videografia.

Embora o álbum-visual tenha seu surgimento atrelado ao filme *A Hard Day's Night* dos Beatles, foi Beyoncé que trouxe a popularização do produto para a era da internet. Feito que impactou diretamente na sua imagem midiática através dos vídeos dispostos em seu álbum visual Beyoncé, o imagético feminista, sexual e adulto foi atrelado diretamente à imagem da cantora. De acordo com o pensamento de Mozdzenski (2013).

Essa construção identitária é formada através da associação do conteúdo do vídeo com a personalidade do artista, sendo assim, os gêneros do videoclipe agem de forma direta nessa construção, podendo os vídeos terem mais saliência em um dos 3 gêneros destacados por Mozdzenski, a saliência na performatividade, a saliência na ficcionalidade e a saliência na artisticidade.

A saliência na performatividade exacerba o papel do intérprete como uma atração a ser vista, um artista que sabe entreter no palco.

> Saliência na performatividade: Os videoclipes que utilizam esse tipo de configuração procuram evidenciar a capacidade técnica da artista, quer como uma musicista profissional (no caso de bandas cujas integrantes aparecem tocando 'ao vivo', por exemplo), quer como vocalista (sobretudo nos vídeos centrados na cantora dublando a canção), quer como dançarina (naqueles clipes em que a cantora aparece dançando). É possível conceber dois tipos básicos de videoclipes nessa configuração: os que possuem o efeito de autenticidade e os que não possuem. (MOZDZENSKI, 2013, p. 107)

A saliência normalmente vem elencada através de números coreografados, sejam estes em situações naturais ou não, contínuos ou não.

> A autoimagem construída nos videoclipes que salientam a performatividade da cantora tende a destacar a sua identidade como performer, isto é, como

[11] Associação Americana de Marketing.

> alguém com talento e habilidades artísticas especiais, como uma pessoa dotada de credibilidade profissional como música, cantora, dançarina, etc. (MOZDZENSKI, 2013, p. 108)

Já os vídeos com saliência na ficcionalidade são os que mais se aproximam da forma fílmica cinematográfica, são vídeos que contam uma história, normalmente atrelada a letra da música a fim de atrelar a imagem do artista a ideia de artista autoral.

> Saliência na ficcionalidade: Os videoclipes com configuração ficcionalizante são os que narram uma história. Essa narrativa visual, no entanto, nem sempre corresponde à 'visualização literal' da letra da canção; antes, pode ilustrá-la livremente, complementar ou ampliar seus sentidos ou ainda funcionar de modo totalmente independente. (MOZDZESNKI, 2013, p. 109)

Por fim, os vídeos com saliência da artisticidade são os que mais se aproximam do cinema experimental, é a construção da imagem do artista como criador de arte, experimentalista e séria.

> Saliência na artisticidade: Os videoclipes compreendidos nesta categoria são constituídos por aqueles produtos culturais que buscam despertar nos espectadores uma sensação estética de que estão assistindo a uma obra artística. [...] Ao levarem o espectador à fruição do clipe como uma 'obra de arte', os videoclipes aqui tratados buscam mobilizar a identidade de 'artista séria' que produz um 'trabalho sério', de qualidade 'artística', e não meramente bem consumível e descartável como os demais vídeos.(MOZDZESNKI, 2013, pp. 110-111)

Possuir saliência em qualquer um dos três gêneros não impossibilita a mistura deles, que é o fenômeno que acontece na maior parte do tempo. Mozdzenski (2013, p. 112) explica que, em muitos casos, essas categorias se misturam, tornando-se híbridas e nem sempre com fronteiras bem delimitadas. A teoria do autor é baseada nos conceitos de videoclipe de Thiago Soares debatidos em sua tese, *A Construção Imagética dos Videoclipes: Canção, Gêneros e Performance na Análise de Audiovisuais* (2009), e em seu livro *A Estética do Videoclipe* (2013).

Foi a partir das tecnologias de captação desenvolvidas e usadas no cinema musical que pôde-se registrar números musicais que não estivessem inseridos, necessariamente, numa narrativa cinematográfica, diz Soares (2013, p. 46). bebendo da fonte do cinema, mesmo que sendo sua própria obra, o videoclipe também faz uso dos formatos clássico do cinema de narrativa. Embora não tenha sido a forma narrativa que tenha se popularizado primeiro,

> De início, os registros se configuraram em extensões das apresentações ao vivo dos artistas. Em 1965, ao gravar o promo para a canção "Anyway, Anyhow, Anywhere", do The Who, o diretor Michael Lindsay-Hogg simulou uma apresentação ao vivo: escolheu um palco "cinematograficamente adequado", uma platéia de figurantes "escolhidos a dedo" - em geral, fãs da

> banda – e deu início à profusão de uma visualidade que se “irmanava” de uma apresentação ao vivo. (SOARES, 2013, p. 47)

de tal forma que a obra performática não só aproximava o ouvinte do artista, como propagandeava na televisão o que poderia ser assistido em um show ao vivo. Servindo como meio de marketing e divulgação de uma imagem a ser construída.

> É preciso considerar a relevância da imagem no campo da indústria da música. Das capas dos discos, para os encartes, os artistas da música passam a criar pequenos filmes que sintetizavam suas canções. Na década de 60, os Beatles fizeram “curtas musicais” para as canções “Penny Lane” e “Strawberry Fields Forever”. Tais filmes tinham circulação restrita, funcionavam apenas como material experimental do grupo. A indústria fonográfica se apropria do dispositivo da imagem com a criação de filmes estrelados por popstars, como Elvis Presley (“Jailhouse Rock” de 1957) e The Beatles (“A Hard Days Night”, de 1964). A relevância da imagem no campo da música é proporcional ao fortalecimento do star system no terreno da música popular massiva. Programas de televisão como o “The Kenny Everett Video Show” e o “Top of The Pops”, que reproduziam a estrutura das paradas radiofônicas no ambiente televisivo, inseriam na programação das TVs abertas, atrativos musicais em apresentações ao vivo, voltadas, de maneira geral, para o público jovem – nova matriz de endereçamento dos produtos da indústria da música. (SOARES, 2013, p. 66)

Porém como qualquer meio publicitário, o senso de marca aparece, junto com a necessidade de diferenciar os artistas e suas personalidades, suas marcas pessoais *(personal branding)*. Com isso, o gênero experimental, busca uma estrutura mais surrealista da origem do videoclipe para gerar imagens mais metafóricas e artísticas, motivo de ser chamado assim por alguns, de forma que a identidade e a personalidade do intérprete possa brilhar de forma única, gerando reconhecimento tanto do público, quanto diferenciação dos colegas do meio.

> Tais instantâneos parecem nos convocar o princípio basilar que vai estar presente nos videoclipes: a busca por um senso de personalidade artística no audiovisual. (SOARES, 2013, p. 220)

Se valendo dessas premissas, e sendo uma das pioneiras nas formas de criar videoclipes, Madonna transgrediu todos os padrões da época com o vídeo de *Justify My Love* em 1990, chegando a ser banido da MTV e sendo distribuído através das vendas em VHS, tornando-se o primeiro vídeo-single. Firmando não só Madonna como uma artista diferenciada, como o videoclipe como um audiovisual que transgrediu o veículo inicial da televisão, e sua comercialização para além de transmissão, podendo também ser ativamente vendido em single.

> O videoclipe seria, do ponto de vista semiótico, um código secundário pois “traduz” um código primário (a canção) em uma escrita imagética, conforme um conjunto de regras que permite a sua codificação e consequente constituição. A música é um código que influencia nas codificações

> subseqüentes. A canção, além de agente “influenciador”, é guia dos códigos secundários – onde se apresenta o videoclipe. (SOARES, 2013, p. 282)

Em contexto da baixa dos videoclipes na televisão devido ao surgimento dos serviços de streaming como o YouTube já nos anos 2000, Soares (2013, p. 22) elenca o formato como um meio líquido e adaptável, “a MTV reconheceu: o videoclipe é “líquido”, assim como o consumo musical, está em vários lugares, na televisão, no computador, no celular, no iPod. Deixar de exibi-lo na televisão seria tratá-lo como objeto “sólido” que não é.” Com tal adaptabilidade começamos a entender a maleabilidade do videoclipe do cinema, para a televisão,o VHS, DVDs, CDs, singles e para a internet.

Por fim, devemos entender as diferenças entre um *Single*, um EP *(Extended Play)* e o LP *(Long Play)*. De acordo com o site especializado em música, Letras, Single consiste em sua maioria por uma música única que será trabalhada de forma individual, seja ela para promover um álbum que esteja atrelado ou apenas de forma independente. O formato *Single* (também conhecido mais popularmente como *Single Album* por apreciadores dos mercados asiáticos) consiste em um projeto de 1 a 3 faixas com duração máxima de 10 minutos. Faixas essas que podem ser a faixa original, edições para rádio, remixes, instrumentais, faixas extras “lado b” ou até mesmo, vídeos da canção.

Já o EP, abrange uma média de 3 a 6 faixas, desde que não ultrapasse um tempo máximo de 30 minutos. Contudo o LP, popularmente associado a apenas "álbum", excede a média de 7 faixas, mas principalmente a duração de acima de 30 minutos. Tais nomenclaturas também são flexíveis de acordo com o método de comercialização das músicas escolhido. O que é o caso do álbum nacional de sertanejo Patroas 35%, última parceria da dupla Maiara e Maraísa com a cantora Marília Mendonça, como averiguado pelo Letras[12], o projeto tem apenas 29 minutos de duração, porém como são 9 músicas, ele é categorizado como álbum e se tornou ainda mais especial por ser o último trabalho da Rainha da Sofrência, um dos honoríficos de Marília.

[12] O Letras é um dos maiores portais especializados em música de todo o Brasil, teve seu surgimento em 2003 criado pela Studio Sol e pode ser acessado em: www.letras.mus.br

4 PRÉ-PRODUÇÃO

Entendendo então o que seria um single-álbum, vamos a composição do single-álbum *Recomeçar*, objeto deste projeto. O mesmo é composto de três videoclipes, somando aproximadamente 10 minutos de duração. Sendo cada uma busca a máxima proximidade com um dos gêneros propostos, performático, narrativo e experimental.

4.1 A Música

De composição própria, a letra foi criada em 09 de Abril de 2020 e foi musicada com apoio do produtor e músico Menezes, possui inspirações em Te Levo Comigo da banda Restart, banda Fresno, e artistas em mais alta no momento como o pop melódico de Jão e o pop manso do duo Anavitória.

Em processo ainda de produção, a versão utilizada da canção para as gravações dos videoclipes conta apenas com voz e violão, tendo a vibe acústica como inspiração em Acontece, de Jão, e *Catch Me*, de Demi Lovato. Gerando uma atmosfera plural que consegue se encaixar bem nos gêneros propostos revelando diferentes facetas da canção.

Um dia foi reservado para a gravação de vocais, usados na faixa guia em set de gravação, porém o forte mofo do estúdio de Rádio do CCTA impossibilitou a finalização dos trabalhos devido a tal insalubridade, provocando uma crise alérgica no intérprete que ficou com nariz e garganta afetados.

A letra da canção, assim como o link para ouvir, estão disponíveis no Apêndice A.

4.2 Cronograma

O cronograma foi estabelecido após averiguação da disponibilidade de equipamentos no Laboratório de Produção Audiovisual (LAP) e da disponibilidade do Estúdio de TV do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que passara por recentes reformas. O projeto contou com 15 dias de Pré-Produção, 3 dias de Produção e aproximadamente 16 dias de Pós-Produção, somando 34 dias de produção ativa e 42 dias desde a convocação

da equipe para o projeto em 25 de Abril. Em 02 de Maio, aconteceu a primeira reunião com equipe completa de produção através do Google Meet, onde foi explicada a dimensão do projeto, as ideias e referências principais, assim como listadas as necessidades de cada departamento e a necessidade da adição de novos integrantes a equipe para exercer as funções de Logger e Assistência de Produção. No dia seguinte, um grande documento foi enviado contendo link para a canção e diversas referências do projeto para a equipe.

Em 04 de maio, a primeira reunião com a equipe de produção foi realizada também através da plataforma online, onde foram debatidas todas as demandas do projeto, assim como locações, verba, orçamento, transporte e alimentação. Além da gravação em Estúdio na UFPB, também havia a necessidade de mais 3 locações, que vieram a ser a Estação João Pessoa da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), o Sebo Cultural e o café Bricktops, todo dispostos em João Pessoa, as visitas a CBTU, ao Sebo e ao Estúdio foram realizadas em 06 de maio.

No dia 09 de maio, uma reunião foi realizada online pelo Google Meet com a equipe de arte, debatemos figurinos, cenários, maquiagem e cabelo, decidindo também os objetos de cena que seriam usados, conceitos e imagens que deveríamos combinar ao vídeo. Posteriormente, a equipe de arte realizou a compra dos materiais nos dias 16 e 17 de maio. A segunda reunião com a equipe de produção foi realizada em 10 de maio, onde o orçamento previsto e a verba de cada departamento foi estipulada. No mesmo dia, uma reunião com a edição e montagem aconteceu para atualizar sobre o andamento do projeto e todas as demandas que seriam necessárias para a pós produção.

A segunda reunião com a equipe completa aconteceu uma semana antes do início das gravações, no dia 11 de maio. Nesta, todas as atualizações de todos os departamentos foram explicadas para a equipe inteira, assim como todo o processo que teríamos de produção, seu cronograma e nossos deslocamentos, assim como todos os roteiros, planos e setpieces foram destrinchados, a fim de tirar todas as dúvidas restantes entre departamentos. No mesmo dia, em reunião posterior, a decupagem foi fechada entre as equipes de produção e fotografia.

As locações foram oficializadas através de envio de ofícios e releases, a exemplo dos Apêndices B e C.

Um teste de câmera foi realizado no dia 12 de maio para verificar a qualidade da imagem da projeção captada pela câmera escolhida. Os equipamentos foram

buscados no dia 16 no LAP e o equipamento de iluminação no dia 18 na Skla Produtora.

A produção durou de 18 a 20 de maio, tendo acontecido das 07 às 14h no dia 18, com gravações na CBTU e no Sebo Cultural, no dia 19, das 07 às 16h no Estúdio de TV e no café Bricktops e no dia 20, das 09 às 15h no Laboratório de Fotografia do CCTA. Logo após deu-se início ao processo de pós-produção que durou até a data de entrega dos arquivos para avaliação.

DATA	OCUPAÇÃO
25 de abril de 2022	Convocação da equipe
02 de maio de 2022	Primeira reunião com a equipe
04 de maio de 2022	Primeira reunião com a produção
06 de maio de 2022	Visita às locações
09 de maio de 2022	Reunião com a arte
10 de maio de 2022	Segunda reunião com a produção
10 de maio de 2022	Reunião com o editor e montador
11 de maio de 2022	Segunda reunião com a equipe
11 de maio de 2022	Reunião da direção com a fotografia, finalização de decupagem
12 de maio de 2022	Visita ao estúdio de tv, teste de câmera
16 de maio de 2022	Busca dos equipamentos
16 de maio de 2022	Compra de figurino
17 de maio de 2022	Compra de objetos de arte
18 de maio de 2022	Primeiro dia de gravação
19 de maio de 2022	Segundo dia de gravação
20 de maio de 2022	Terceiro dia de gravação
23 de maio de 2022	Arquivos proxy enviados para pós
27 de maio de 2022	Prestação de contas
29 de maio de 2022	Segunda reunião com o editor e montador, entrega dos arquivos brutos

4.3 Roteiros

Os roteiros foram desenvolvidos ao longo de dois anos desde o pré-projeto, no começo de 2020. Especificamente o roteiro da versão narrativa é o mais antigo, aproveitando ideias de uma versão anterior a este projeto, mas que se encaixou muito bem com a proposta. Já o roteiro experimental foi o último a ser idealizado. O performático foi um misto de referências que borbulharam em uma única obra.

Experimental:

O videoclipe toma como base aspectos estéticos e metafóricos como sua base para imprimir o sentimento melancólico e esperançoso da canção. Com uma maquiagem de Pierrot, o palhaço triste luta com seus sentimentos conflitantes ao som da música, enquanto usa um nariz de palhaço, reforçando a visão de estupidez que se tem do personagem, assim como da estupidez do eu lírico. Em seguida ele larga a performance para preparar um delicioso hambúrguer, mostrando também sua humanidade e sua mundanidade, o pierrot é tão humano e seus sentimentos tão válidos, porém ele decide seguir em frente e se despir, exibindo em suas costas todo seu passado e memórias que são lavadas pela água, seja ela as águas do tempo ou as lágrimas de Pierrot. No fim, ele retorna ao ponto inicial e decide por um recomeço, livrando-se da maquiagem que o estigmatiza. Fazendo paralelo direto entre o desejo de recomeço da canção e o recomeço que Pierrot tem com Colombina na história original.

MÚSICA	AÇÃO	CÂMERA
Verso 1	Sento em frente a câmera. Minhas mãos fora do quadro prendem meu cabelo e pintam meu rosto de branco. Um rosto é projetado sobre meu rosto. Pintam riscos azuis de tinta como lágrimas borradas	Plano sequência > PPP
Refrão 1	Coloco nariz de palhaço	Zoom Out

	Abro um hambúrguer, coloco ketchup e como.	Médio Longo
Verso 2	Derramam água nas costas com um regador fazendo uma chuvinha	
Instrumental Refrão 2	Verso 1 e Refrão 2 em reverse intercalado com inserts dos outros vídeos.	

Performático:

Para evidenciar o aspecto de performance da música em seu estado acústico e mais melódico, busquei montar quatro momentos que pudessem evidenciar algo diferente de performance, bebendo de fontes diretas referenciais.

A primeira setpiece é composta por um único foco de luz branca quadrado que ilumina o rosto contra uma parede, o resto do quadro é escuro. Todo o começo da canção é cantada neste plano que busca evidenciar a parte cantada e o que é cantado, a letra. Já na segunda setpiece a intenção é expandir para o potencial corporal, mostrando movimentos performáticos que casem com a canção, a tirando do aspecto apenas melódico. A terceira setpiece busca em uma estética comum a clipes de músicas mais eletrônicas, um aspecto de beleza performada, tomadas em que a estética do vídeo se torna performance. Por fim, na quarta setpiece, a sobreposição de praticamente tudo visto anteriormente tenta amalgamar todos esses sentimentos e dando um clímax para o vídeo logo antes de seu fim.

Esse roteiro já foi montado pensando também na montagem posterior. Onde cada setpiece se juntaria ao setpiece seguinte, sempre revelando algo novo a ser acrescentado e mantendo sempre o espectador engajado no que está sendo exibido

MÚSICA	AÇÃO	CÂMERA
Verso 1	Estúdio escuro, apenas uma luz projetada no rosto, estúdio vazio.	**Plano Geral - Zoom In**
Refrão 1	Projeções variadas no personagem. Tudo se apaga.	**Zoom out.**
Verso 2	Estúdio todo aceso, ações	

	livres. Projeções começam a piscar.	
Instrumental	Dale projeção na gata.	
Refrão 2	Takes pra usar o chroma no pós	

Narrativo:

O vídeo tem a ideia de ser um curta na duração da música. Suas falas ilustradas através das legendas. Gravado em ponto de vista (referenciado como POV), tem a intenção de aproximar o espectador do artista, os levando a vários encontros e reencontros juntos, sendo juntos os protagonistas da história narrada na música. Primeiro se conhecem por acaso em uma livraria, vão a outros encontros em cafés e terminam se reencontrando na estação de trem. Uma narrativa clássica linear com a ideia de ser algo aconchegante e esperançoso como um filme de romance. O roteiro está disponível no Anexo D.

4.4 Decupagem

A decupagem foi definida entre a equipe de direção e a equipe de fotografia buscando otimizar o uso dos espaços disponíveis que possuíamos tentando também reduzir possíveis problemas de produção. A escolha de lentes mais abertas como a 24mm e a 35mm na maioria dos planos se deu para mostrar mais dos espaços e enquadrar melhor o personagem, não o tornando a maior parte dos cenários. Em conjunto foi usada a lente 50mm para garantir um aspecto mais intimista em cenas mais próximas.

Os movimentos de câmera, equipamentos e enquadramentos foram definidos de acordo com os vídeos. Para o narrativo, a câmera teria movimentos mais humanos e um ponto de vista mais humano, sendo usada câmera na mão na altura do olhar, shoulder e também um dolly. Planos sequência também são grande parte do vídeo para manter uma espontaneidade.

Para o performático, tripé e shoulder permitiram planos em que o personagem explora o espaço e em que a câmera explora junto com o personagem, os enquadramentos foram dos mais variados para garantir opções para fluidez na edição do vídeo. Por fim, no experimental, a regra principal era recriar os enquadramentos em referência a Andy Warhol, usando tripé por todo o vídeo.

Legenda:

GPG = Grande Plano Geral
PG = Plano Geral
PA = Plano Aberto
PAm = Plano Americano
PML = Plano Médio Longo
PM = Plano Médio
PP = Primeiro Plano
PPP = Primeiríssimo Primeiro Plano
PD = Plano Detalhe
PS = Plano Sequência

Narrativo:

CENA	PLANO	ÂNGULO	MOV.	QUADRO	LENTE	AÇÃO
1	1	Normal	Fixo	PG	35mm (24 - 105mm)	Corredor 01 vazio
1	2	Normal	Fixo	PG	35mm (24 - 105mm)	Corredor 02 vazio
1	3	Normal	Dolly para o lado + Dolly para frente	PS (PG > PM)	35mm (24 - 105mm)	Carlos está lendo um livro, é surpreendido pela câmera, conversa com ela
1	4	Normal	Fixo	PD	50mm	Carlos mostra o

						livro para a Câmera
1	5	Normal	Fixo	PD	50mm	Carlos guarda o livro na estante
2	1	Normal	Fixo	PD	50mm	Duas xícaras de café na mesa
2	2	Nível do chão	Fixo	PD	50mm	Porta abrindo
2	3	Normal	Fixo	PD	50mm	Ecobag pendurada na cadeira
2	4	Plongée > Normal	Tilt Up	PM	35mm (24 - 105mm)	Carlos segura a xícara, a câmera sobe enquanto ele toma um gole do café e fala com a câmera
2/6	5	Normal	Fixo	PP	35mm (24 - 105mm)	Escrevendo no caderno
4	1	Normal	Dolly para frente	PS (PG > PM)	35mm (24 - 105mm)	Carlos espera o trem na estação quando é surpreendido pela câmera e fala com ela
4	2	Normal	Fixo	PG	35mm (24 - 105mm)	Trem passando pela estação

4	3	Normal	Fixo	PP	50mm	Pés saindo do transporte
4	4	Contra-Plongée	Fixo	PP	50mm	Placa com Aviso de segurança
4/8	5	Contra-Plongée	Fixo	PP	50mm	Relógio da Estação

Experimental:

CENA	PLANO	TIME CODE	MOV.	QUADRO	LENTE	AÇÃO
1	1	00:12 - 00:54	Dolly pra trás / Zoom Out	PS (PPP > PP)	35mm (24 - 105mm)	Gesticulando e atuando com a música, projeção sobre o rosto
2	1	00:55 - 01:45	-	PML	35mm (24 - 105mm)	Comendo hamburguer
3	1	01:46 - 01:52	-	PG	24mm	Sentado no meio do estúdio
3	2	01:53 - 2:10	-	PP	50mm	Projeção nas costas
3	3	02:11 - 02:20	-	PP	50mm	Água sobre a projeção nas costas
4	1	03:01 - 3:30	-	PML	35mm (24 -	Borrando/Tirando a maquiagem

					105mm)	

Performático: Em amarelo: plano de segurança

SET PIECE	PLANO	TIME CODE	MOV.	QUADRO	LENTE	AÇÃO
1	1	00:00 - 01:38	Fixo	PM	35mm (24 - 105mm)	Dublando para a câmera
1	2	00:00 - 03:30	Fixo	PM	35mm (24 - 105mm)	Dublando para a câmera
1	3	00:00 - 01:38	Dolly p/ frente	PM	35mm (24 - 105mm)	Dublando para a câmera
2	1	01:39 - 02:10	Dolly p/ lados	GPG	24mm	Andando e cantando pelo estúdio
2	2	00:00 - 03:30	Dolly p/ lados	GPG	24mm	Andando e cantando pelo estúdio
2	3	01:39 - 02:10	Fixo	GPG	24mm	Andando e cantando pelo estúdio
2	4	00:00 - 03:30	Fixo	GPG	24mm	Andando e cantando pelo estúdio
3	1	02:11 - 02:36	Fixo	PAm	35mm (24 - 105mm)	Cantando sobreposto a

						projeções
3	2	00:00 - 03:30	Fixo	PAm	35mm (24 - 105mm)	Cantando sobreposto a projeções
4	3	02:37 - 03:30	Shoulder	PP	35mm (24 - 105mm)	Cantando e beauty shots
4	4	00:00 - 03:30	Shoulder	PP	35mm (24 - 105mm)	Cantando e beauty shots
4	5	02:37 - 03:30	Shoulder	PG	24mm	Cantando e beauty shots
4	6	00:00 - 03:30	Shoulder	PG	24mm	Cantando e beauty shots
4	7	02:37 - 03:30	Fixo	PP	35mm (24 - 105mm)	Cantando e beauty shots
4	8	00:00 - 03:30	Fixo	PP	35mm (24 - 105mm)	Cantando e beauty shots
4	9	02:37 - 03:30	Fixo	PG	24mm	Cantando e beauty shots
4	10	00:00 - 03:30	Fixo	PG	24mm	Cantando e beauty shots

4.5 Equipe

FUNÇÃO	MEMBRO
Direção	Mateus Jácome
Assistência de Direção	Wedna Tânia
Fotografia	Thiago Pontes

Assistência de Fotografia	Raíssa Ramalho
Produção	Mica Lages Padé Carvalho
Assistente de Produção	Tomas Oliveira
Arte	Kaio de Macedo Emma Dantas
Edição e Montagem	Italo Florenço Mateus Jácome
Logger	Juan Victor Falcão

4.6 Conceitos / Referências

Experimental:

Baseado principalmente na história de Pierrot que perde seu amor e vive na esperança de o reencontrá-lo até que finalmente acontece, o vídeo mostra uma versão mais contemporânea do personagem. Usando a peça de Andy Warhol comendo um hambúrguer como referência central, Pierrot mostra sua mudança de perspectiva através de metáforas e imaginação.

Figura 1 - Pierrot Blanc

Fonte: Pintura de Pierre-Auguste Renoir, 1901.

Figura 2 - Andy Warhol Comendo Um Hambúrguer

Fonte: Cena de 66 Scenes from America (1981), de Jørgen Leth.

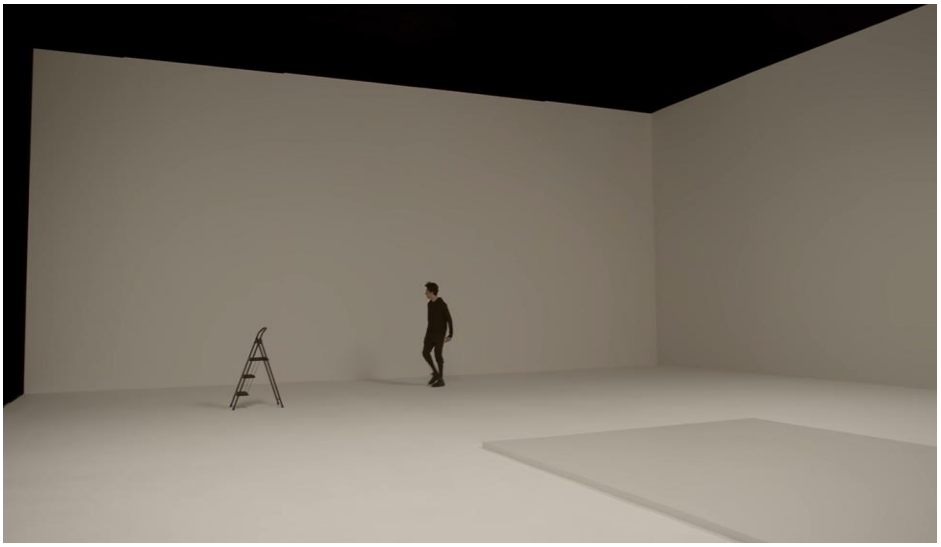
Performático:

O vídeo se baseia principalmente em vários vídeos performáticos que são setpieces por si, os unindo em um só. Como principais referências existem os vídeos de *dramatic (acoustic)* da dupla Cat & Calmell, *Friends (ft. Bon Iver & Kanye West)* de Francis and the Lights, *Comme Des Garçon* de Rina Sawayama e diferentemente desses, também pega referência em *Style* de Taylor Swift, transformando uma referência experimental em performance.

Figura 3 - dramatic (acoustic)

Fonte: Frame do vídeo dramatic (acoustic) de Cat & Calmell no canal da dupla no YouTube.

Figura 4 - Friends (ft. Bon Iver and Kanye West)

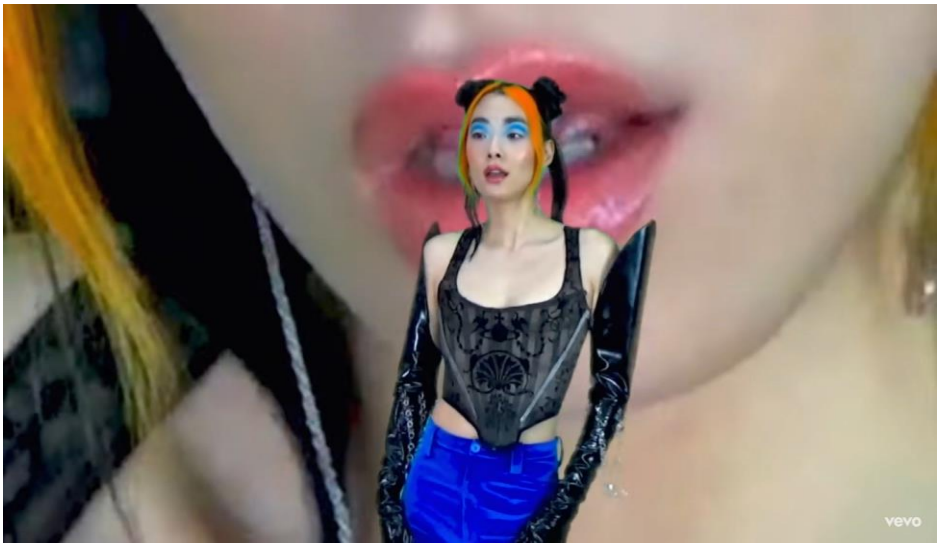


Fonte: Frame do vídeo Friends (ft. Bon Iver and Kanye West) de Francis and the Lights no canal do artista no Youtube.

Figura 5 - Style

Fonte: Frame do vídeo Style de Taylor Swift no canal da cantora no YouTube.

Figura 6 - Comme Des Garçons (Like the Boys)



Fonte: Frame do vídeo Comme Des Garçons (Like the Boys) da cantora Rina Sawayama em seu canal no YouTube.

Narrativo:

O videoclipe busca inspiração em obras contemporâneas e clássicas para evocar um sentimento romântico e de conhecimento do artista. Enquanto o vídeo acontece, você é levado para um primeiro encontro, um delicioso tempo num café, onde todos os romances literários sempre começam, não é mesmo? Desencontros e por fim um reencontro na estação de trem. Tudo gravado em Ponto de Vista para criar uma maior imersão.

Busco a memória do encontro na livraria de Um Lugar Chamado Notting Hill com Julia Roberts e Hugh Grant, o encontro no café de Jesse e Celine em Antes do Amanhecer, assim como sua despedida na estação de trem, agora revertida em reencontro. Além de usar o recurso narrativo das legendas para contar a história como se fosse um curta-metragem, a exemplo do videoclipe de Partilhar, parceria entre Rubel e Anavitória.

Figura 7 - Um Lugar Chamado Notting Hill

Fonte: Frame do filme Um Lugar Chamado Notting Hill (1999) de Roger Michell.

Figura 8 - Antes do Amanhecer - Mesa

Fonte: Frame do filme Antes do Amanhecer (1995) de Richard Linklater.

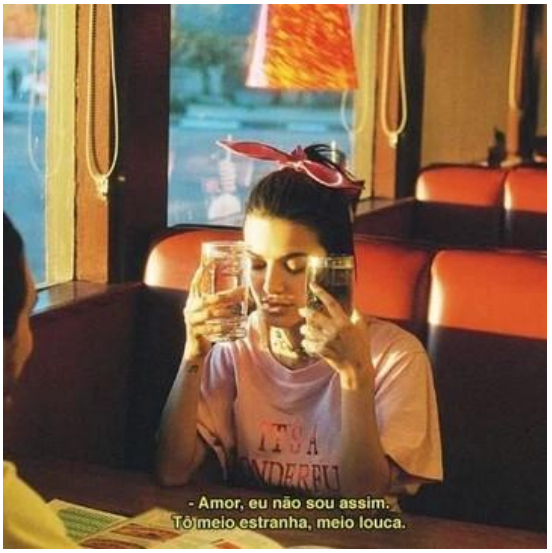
Figura 9 - Antes do Amanhecer - Estação

Fonte: Frame do filme Antes do Amanhecer (1995) de Richard Linklater.

Figura 10 - Sarah Bahbah

Fonte: Foto da série Fool Me Twice de Sarah Bahbah, disponível em seu Instagram.

Figura 11 - Manu Gavassi



Fonte: Foto de divulgação do EP Cute But Psycho de Manu Gavassi disponível no Instagram da cantora.

Figura 12 - Partilhar

Fonte: Frame do vídeo Partilhar de Rubel e Anavitória disponível no canal de Rubel no YouTube.

4.7 Mapa de Transporte

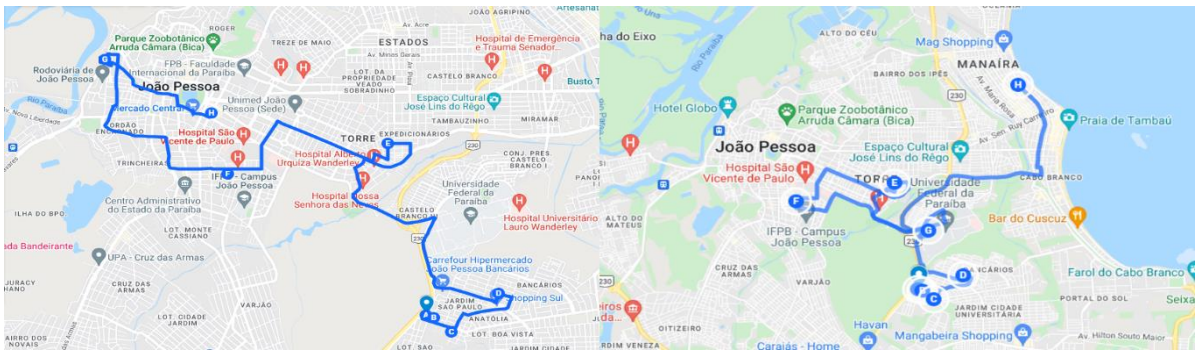
O transporte da equipe foi realizado através de dois carros disponibilizados pela equipe, com combustível fornecido pela produção. Percorrendo mais de 200Km durante os três dias, somando aproximadamente 9 horas de trajeto, sem considerar atrasos e engarrafamentos.

ITINERÁRIO			
QUARTA DE MANHÃ (18/05/22)			
CARRO 1	Endereço	Km	Horário
Tomas	Residencial Tierras Del Espanha		07:20:00
Wedna	Rua Jociara Telino	250 m	07:22:00
Padé	Residencial Isaura Maria	450 m	07:25:00
Skla	Rua Derlopidas Gomes Neves		07:30:00
Kaio	Rua Francisco Florêncio da Costa	5,4 km	07:40:00
Thiago	Rua Alberto de Brito	3,5 km	07:47:00
CBTU	Praça Napoleão Laureano - Varadouro	3,8 km	08:00:00
CARRO 2	Endereço	Km	Horário
Mateus	Antônio de Souza Leão		07:05:00
Emma	Rua Maria das Graças Ribeiro de Alencar	,3,0 km	07:13:00
Juan	Av. Ingá	6,3 km	07:30:00
Raíssa	Avenida Sergipe	4,2 km	07:40:00
CBTU	Praça Napoleão Laureano - Varadouro	5,7 km	08:00:00
QUARTA DE TARDE (18/05/22)			
CARRO 1	Endereço	Km	Horário
CBTU	Praça Napoleão Laureano - Varadouro		13:00:00

Sebo	Av. Tabajaras	2km	13:20:00
CARRO 2	Endereço	Km	Horário
CBTU	Praça Napoleão Laureano - Varadouro		13:00:00
Sebo	Av. Tabajaras	2km	13:20:00
VOLTA (18/05/22)			
CARRO 1	Endereço	Km	Horário
Sebo	Av. Tabajaras		17:30:00
Thiago	Rua Alberto de Brito	1,2 km	17:35:00
Kaio	Rua Francisco Florêncio da Costa	3,4 km	17:45:00
Padé	Residencial Isaura Maria	5,3 km	17:57:00
Wedna	Rua Jociara Telino	1,2 km	18:00:00
Tomas	Residencial Tierras Del Espanha	1 km	18:05:00
CARRO 2	Endereço	Km	Horário
Sebo	Av. Tabajaras	3,5 km	17:30:00
Raíssa	Avenida Sergipe	4,8 km	17:40:00
Juan	Av. Ingá	3,6 km	17:55:00
Mateus	Antônio de Souza Leão	3,0 km	18:05:00
Emma	Rua Maria das Graças Ribeiro de Alencar	,9,9 km	18:12:00

Mica	Rua Armando Vasconcelos		18:30:00

Figura 13 - Trajeto do Carro 1 nos dias 1 e 2

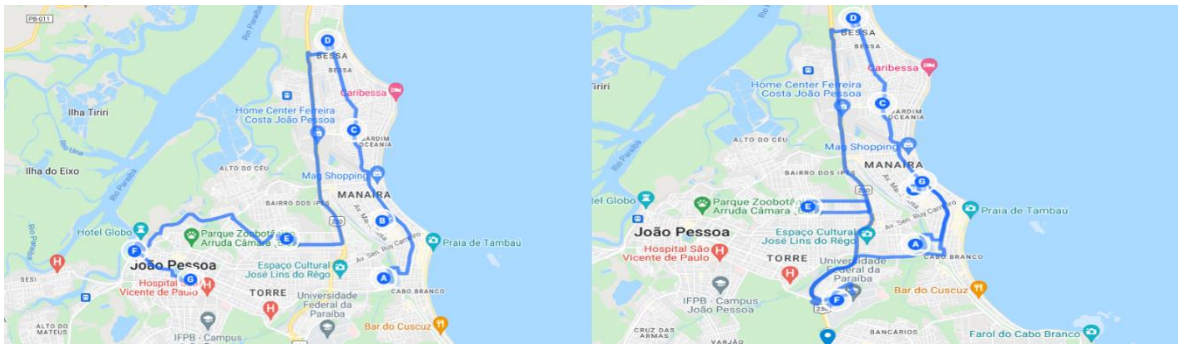


Fonte: Imagens geradas pelo Google Maps.

Figura 14 - Trajeto do Carro 1 no Dia 3 e do Carro 2 no Dia 1

Fonte: Imagens geradas pelo Google Maps.

Figura 15 - Trajeto do Carro 2 nos dias 2 e 3



Fonte: Imagens geradas pelo Google Maps.

DIA	CARRO 1		CARRO 2	
1	33Km	01h 32min	45Km	01h 37min
2	46Km	01h 49min	52Km	01h 41min
3	33Km	01h 26min	46Km	01h 30min
Total do Carro:	112Km	04h 52min	143Km	04h 48min
	Distância Total		Tempo Total	
	255Km		09h 40min	

5 PRODUÇÃO

5.1 Ordens do Dia

As ordens do dia foram confeccionadas pela assistente de direção, buscando otimizar as diárias deixando-as mais rápidas e leves, além de agrupando planos similares para agilizar o trabalho da fotografia principalmente nas locações.

Algumas decisões tomadas durante os momentos de filmagem acabaram alterando algumas ordens de gravação, acrescentaram ou reduziram planos, mas a estrutura base permaneceu a mesma.

RECOMEÇAR: Narrativo Ordem do dia: #1

Direção: Mateus Jácome

Telefones úteis:

Dir. de produção: Micaelle Lages 99835-2122 | Padé Carvalho (81) 98200-1605

1° Assist. de direção: Wedna Tânia 98198-3535

DATA 18/05/2022	INT	EXT X	DIA X	NOITE	LOCAÇÃO Estação
Chamada: 07:00			Refeição: 12:00		
Deslocamento: 07:30			Desprodução: 11:30		
Equipe no set: 08:30			Deslocamento: 13:00		
Preparação do set: 08:30			Nascer/pôr do sol: 05:22 - 17:09		

Figurino/maquiagem: 08:30			Tempo: Sol e aumento de nuvens		
Filmando: 09:30			Prob. Chuva: 90%		
Elenco	Seqs	Chegada	Fig/Maq	Rodando	Saída
Mateus	1	08:30	08:30	09:30	-

CENA: 4/8 SEQ: 1 HORÁRIO: 09h30 ás 10h30 SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena: CARLOS ESPERA O TREM QUANDO É SURPREENDIDO PELA CÂMERA E FALA COM ELA

Descrição do plano: PLANO SEQUÊNCIA- PLANO GERAL, DOLLY PARA FRENTE, PLANO MÉDIO

CENA: 4 SEQ: 4 HORÁRIO: 10h30 ás 10h45 SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena: PLACA AVISO DE SEGURANÇA

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO- CONTRA PLONGÉE

CENA: 4 SEQ: 5 HORÁRIO: 10h45 ás 11h SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena: RELÓGIO DA ESTAÇÃO

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO- CONTRA PLONGÉE

CENA: 4 SEQ: 3 HORÁRIO: 11h ás 11h15 SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena: PÉS SAINDO DO TRANSPORTE

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO

CENA: 4 SEQ: 2 HORÁRIO: 11h15 ás 11h30 SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena: TREM PASSANDO PELA ESTAÇÃO

Descrição do plano: PLANO GERAL

CENA: SEQ: HORÁRIO: SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena:

Descrição do plano:

RECOMEÇAR: Narrativo Ordem do dia: #1

Direção: Mateus Jácome

Telefones úteis:

Dir. de produção: Micaelle Lages 99835-2122 | Padé Carvalho (81) 98200-1605

1° Assist. de direção: Wedna Tânia 981983535

DATA 18/05/2022	INT X	EXT	DIA X	NOITE	LOCAÇÃO Sebo
Chamada: 12:55			Refeição: -		
Deslocamento: 13:00			Desprodução: 16:30		
Equipe no set: 13:20			Deslocamento: 17:30		
Preparação do set: 13:30			Nascer/pôr do sol: 05:22 - 17:09		
Figurino/maquiagem: 13:30			Tempo: Sol e aumento de nuvens		
Filmando: 14:30			Prob. Chuva: 90%		
Elenco	Seqs	Chegada	Fig/Maq	Rodando	Saída
Mateus	3,4,5	13:20	13:30	14:30	17:30

CENA: 1 SEQ: 4 HORÁRIO: 15H30 ás 15h45 SET:LIVRARIA

Descrição da cena: CARLOS MOSTRA O LIVRO PARA A CÂMERA

Descrição do plano: PLANO DETALHE

CENA: 1 SEQ: 5 HORÁRIO: 15h45 ás 16h SET: LIVRARIA

Descrição da cena: CARLOS GUARDA O LIVRO NA ESTANTE

Descrição do plano: PLANO DETALHE

CENA: 1 SEQ: 1 HORÁRIO: 16h ás 16h15 SET: LIVRARIA

Descrição da cena: CORREDOR 01 VAZIO

Descrição do plano: PLANO GERAL

CENA: 1 SEQ: 2 HORÁRIO: 16h15 ás 16h30 SET: LIVRARIA

Descrição da cena: CORREDOR 02 VAZIO

Descrição do plano: PLANO GERAL

CENA: 1 SEQ: 3 HORÁRIO: 14h30 ás 15h30 SET: ESTAÇÃO

Descrição da cena: CARLOS ESTA LENDO UM LIVRO, S'URPREENDIDO PELA CÂMERA, CONVERSA COM O POV

Descrição do plano: PLANO SEQUNCIA PAN PARA DIREITA, PLANO GERAL, DOLLY PARA FRENTE, PLANO M DIO

CENA: SEQ: HORÁRIO: SET: LIVRARIA

Descrição da cena:

Descrição do plano:

Direção: Mateus Jácome

Telefones úteis:

Dir. de produção: Micaelle Lages 99835-2122 | Padé Carvalho (81) 98200-1605

1° Assist. de direção: Wedna Tânia 98198-3535

DATA 19/05/2022	INT X	EXT	DIA X	NOITE	LOCAÇÃO Estúdio
Chamada: 07:00			Refeição: 13:00		
Deslocamento: 07:30			Desprodução: -		
Equipe no set: 08:30			Deslocamento: -		
Preparação do set: 08:30			Nascer/pôr do sol: 05:22 - 17:09		
Figurino/maquiagem: 09:00			Tempo: Aumento de nuvens		
Filmando: 09:30			Prob. Chuva: 90%		
Elenco	Seqs	Chegada	Fig/Maq	Rodando	Saída
Mateus	Todas	08:30	09:00	09:30	-

SETPIECE: 2 SEQ: 1 HORÁRIO: 09h30 ás 09h45 SET: ESTÚDIO
Descrição da cena: ANDANDO E CANTANDO PELO ESTÚDIO
01:39 - 02:10

Descrição do plano: GRANDE PLANO GERAL, PAN PARA DIREITA/ESQUERDA

SETPIECE: 2 SEQ: 2 HORÁRIO: 09h45 ás 10h00 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: ANDANDO E CANTANDO PELO ESTÚDIO
00:00 - 03:30

Descrição do plano: GRANDE PLANO GERAL, PAN PARA DIREITA/ESQUERDA

SETPIECE: 2 SEQ: 3 HORÁRIO: 10h00 ás 10h10 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: ANDANDO E CANTANDO PELO ESTÚDIO
01:39 - 02:10

Descrição do plano: GRANDE PLANO GERAL

SETPIECE: 2 SEQ:4 HORÁRIO: 10h10 ás 10h20 SET:ESTÚDIO

Descrição da cena: ANDANDO E CANTANDO PELO ESTÚDIO
00:00 . 03:30

Descrição do plano: GRANDE PLANO GERAL

SETPIECE: 4 SEQ:1 HORÁRIO: 1Oh20 ás 1Oh35 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO **E** BEAUTY SHOTS **02:37 . 03:30**

Descrição do plano: SHOULDER- PRIMEIRO PLANO

SETPIECE: 4 SEQ:2 HORÁRIO: 1Oh35 ás 1Oh50 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO **E** BEAUTY SHOTS **00:00 - 03:30**

Descrição do plano: SHOULDER- PRIMEIRO PLANO

SETPIECE: 4 SEQ:3 HORÁRIO: 1Oh50 ás 11h05 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO **E** BEAUTY SHOTS **02:37 - 03:30**

Descrição do plano: SHOULDER- PLANO GERAL

SETPIECE: 4 SEQ:4 HORÁRIO: 11h05 ás 11h20 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO **E** BEAUTY SHOTS **00:00 - 03:30**

Descrição do plano: SHOULDER- PLANO GERAL

SETPIECE: 4 SEQ:5 HORÁRIO: 11h20 ás 11h30 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO **E** BEAUTY SHOTS **02:37 - 03:30**

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO

SETPIECE: 4 SEQ: 6 HORÁRIO: 11h30 ás 11h40 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO E BEAUTY SHOTS **00:00 - 03:30**

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO

SETPIECE: 4 SEQ: 7 HORÁRIO: 11h40 ás 11h50 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO E BEAUTY SHOTS 02:37 - 03:30

Descrição do plano: PLANO GERAL

SETPIECE: 4 SEQ: 8 HORÁRIO: 11h50 ás 12h00 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO E BEAUTY SHOTS **00:00 - 03:30**

Descrição do plano: PLANO GERAL

CENA: 1 SEQ: 3 HORÁRIO: 12h00 ás 13h00 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: SENTADO NO MEIO DO ESTÚDIO
01:46 - 01:52

Descrição do plano: PLANO GERAL

RECOMEÇAR: Narrativo Ordem do dia: #2

Direção: Mateus Jácome

Telefones úteis:

Dir. de produção: Micaelle Lages 99835-2122 | Padé Carvalho (81) 98200-1605

1° Assist. de direção: Wedna Tânia 981983535

DATA 19/05/2022	INT X	EXT	DIA X	NOITE	LOCAÇÃO Café
Chamada: 14:00			Refeição: -		
Deslocamento: 14:30			Desprodução: 17:30		
Equipe no set: 15:00			Deslocamento: 18:00		
Preparação do set: 15:00			Nascer/pôr do sol: 05:22 - 17:09		

Figurino/maquiagem: 15:00			Tempo: ´Pancadas de chuva		
Filmando: 16:30			Prob. Chuva: 90%		
Elenco	Seqs	Chegada	Fig/Maq	Rodando	Saída
Mateus	4,5	15:00	15:00	16:00	18:00

CENA: 2 SEQ: 4 HORÁRIO: 16h00 ás 16h45 SET: CAFÉ

Descrição da cena: CARLOS SEGURA A XÍCARA, A CÂMERA SOBE ENQUANTO ELE TOMA UM GOLE DE CAFÉ E FALA COM A CÂMERA

Descrição do plano: PLANO MÉDIO, TILT PARA CIMA

CENA: 2/6 SEQ: 5 HORÁRIO: 16h45 ás 17h00 SET: CAFÉ

Descrição da cena: ESCREVENDO NO CADERNO

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO

CENA: 2 SEQ: 1 HORÁRIO: 17h00 ás 17h10 SET: CAFÉ

Descrição da cena: DUAS XÍCARAS SUJAS DE CAFÉ

Descrição do plano: PLANO DETALHE

CENA: 2 SEQ: 3 HORÁRIO: 17h10 ás 17h20 SET: CAFÉ

Descrição da cena: ECOBAG PENDURADA NA CADEIRA

Descrição do plano: PLANO DETALHE

CENA: 2 SEQ: 2 HORÁRIO: 17h20 ás 17h30 SET: CAFÉ

Descrição da cena: PORTA ABRINDO

Descrição do plano: PLANO DETALHE

CENA: SEQ: HORÁRIO: SET: CAFÉ

Descrição da cena:

Descrição do plano:

RECOMEÇAR: Performático/Experimental Ordem do dia: #3

Direção: Mateus Jácome

Telefones úteis:

Dir. de produção: Micaelle Lages 99835-2122 | Padé Carvalho (81) 98200-1605

1° Assist. de direção: Wedna Tânia 98199-9515

DATA 20/05/2022	INT X	EXT	DIA X	NOITE	LOCAÇÃO Lab. Foto
Chamada: 07:30			Refeição: 12:00		
Deslocamento: 07:30			Desprodução: 14:30		
Equipe no set: 08:50			Deslocamento: 15:00		
Preparação do set: 09:00			Nascer/pôr do sol: 05:22 - 17:09		
Figurino/maquiagem: 09:00			Tempo: Sol e aumento de nuvens		
Filmando: 10:30			Prob. Chuva: 90%		
Elenco	Seqs	Chegada	Fig/Maq	Rodando	Saída
Mateus	Todas	09:00	09:00	10:30	15:00

CENA: 1 SEQ: 1 HORÁRIO: 10h30 ás 11h00 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: GESTICULANDO E ATUANDO COM A MÚSICA. PROJEÇÃO SOBRE O ROSTO 00:12 • 00:54

Descrição do plano: PLANO SEQU NCIA- PRIMEIRISSIMO PRIMEIRO PLANO, DOLLY PARA TRÁS/ ZOOM OUT, PRIMEIRO PLANO

CENA: 1 SEQ: 2 HORÁRIO: 11h00 ás 11h15 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: DESEMBRULHA O LANCHE, COME E SAI 00:55 • 01:45

Descrição do plano: PLANO MÉDIO LONGO

CENA: 1 SEQ: 6 HORÁRIO: 11h15 ás 11h30 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: BORRANDO/TIRANDO A MAQUIAGEM 03:01 • 03:30

Descrição do plano: PLANO MÉDIO LONGO

SETPIECE: 1 SEQ:1 HORÁRIO: 13h00 ás 13h15 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: DUBLANDO PARA A CÂMERA 00:00 • 03:30

Descrição do plano: DOLLY PARA FRENTE, PLANO MÉDIO LONGO

SETPIECE: 1 SEQ:2 HORÁRIO: 13h15 ás 13h25 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: SEM DUBLAR 00:00 • 03:30

Descrição do plano: DOLLY PARA FRENTE, PLANO MÉDIO LONGO

SETPIECE: 3 SEQ:1 HORÁRIO: 13:25 ás 13h40 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: CANTANDO SOBREPOSTO A PROJEÇÕES 02:11 • 02:36

Descrição do plano: PLANO AMERICANO

SETPIECE: 3 SEQ: 2 HORÁRIO: 13h40 ás 13h50 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: SEM DUBLAR SOBREPOSTO A PROJEÇÕES
00:00 - 03:30

Descrição do plano: PLANO AMERICANO

CENA: 1 SEQ: 4 HORÁRIO: 13h50 ás 14h05 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: PROJEÇÃO NAS COSTAS **01:53 - 02:10**
Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO

CENA: 1 SEQ: 5 HORÁRIO: 14h05 ás 14h15 SET: ESTÚDIO

Descrição da cena: ÁGUA SOBRE A PROJEÇÃO NAS COSTAS
02:11 - 02:20

Descrição do plano: PRIMEIRO PLANO

5.2 Registros Fotográficos

Figura 16 - Dia 1 - CBTU

Fonte: Thiago Pontes

Figura 17 - Dia 1 - Sebo Cultural

Fonte: Raíssa Ramalho

Figura 18 - Dia 1 - Sebo Cultural (2)

Fonte: Raíssa Ramalho

Figura 19 - Dia 2 - Estúdio de TV - Equipe

Fonte: Thiago Pontes

Figura 20 - Dia 2 - Estúdio de TV - Gravação

Fonte: Raíssa Ramalho

Figura 21 - Dia 2 - Bricktops Café

Fonte: Raíssa Ramalho

Figura 22 - Dia 3 - Maquiagem

Fonte: Clara Lira

Figura 23 - Dia 3 - Set

Fonte: Thiago Pontes

Figura 24 - Equipe

Fonte: Thiago Pontes

5.3 Lista de Equipamentos

Apesar de todo o planejamento e teste de câmera terem sido efetuados com a câmera BlackMagic, o projeto foi gravado com uma Canon DSLR 5D devido a falta de cartão de memória CFast 2.0, necessário para a outra câmera, não informada a produção durante as reuniões sobre equipamento ou mesmo na busca deles.

Os equipamentos de vídeo foram retirados do LAP no dia 16 de maio e retornados no dia 23 de maio. Os equipamentos de Led foram retirados no dia 18 e retornados à produtora Skla no dia 19. Setlight, projetor, notebook e transformador foram retirados e devolvidos no dia 20 para a direção do CCTA.

- BlackMagic URSAEF
- Câmera DSLR Canon EOS 5D Mark III
- Lente Canon 24mm
- Lente Canon 40mm
- Lente Canon 50mm 1.4
- Lente Canon 70-200mm
- Monitor SmartView
- Tripé Manfrotto
- Suporte Shoulder
- Dolly
- 2 Refletores Led
- Bastão de Luz Led
- Setlight
- Projetor
- Notebook para a projeção
- Transformador

5.4 Material Bruto

Durante os três dias de produção, foram captados 141 arquivos, totalizando 32,3Gb de material bruto. Após seleção, o total foi para 57 arquivos com 20,9Gb. As versões compactadas para edição, somaram 74 arquivos com 1,76Gb.

6 PÓS-PRODUÇÃO

Para dar início ao processo de pós-produção, todos os arquivos de vídeo foram analisados e selecionados. Os escolhidos foram convertidos para versões de mais baixa qualidade para facilitar a edição, arquivos proxy, para serem substituídos pelos originais na renderização final. Os arquivos proxy foram enviados através da plataforma online WeTransfer e os arquivos brutos entregues através de HD externo para o editor.

Durante a pós também ocorreu o fechamento do orçamento e a prestação de contas .

6.1 Documento de Edição

O documento de edição foi criado para tornar o trabalho do editor mais objetivo e rápido. Contendo informações de identificação dos takes, seus conteúdos e a duração, o editor pode pesquisar diretamente nas listas pelos takes pré-aprovados que procura sem precisar gastar tempo abrindo takes defeituosos ou que não servem para seu interesse no momento.

EXPERIMENTAL

VÍDEO	CONTEÚDO	DURAÇÃO
9110	Plano sequência inicial + comendo hamburguer	01:55
9066	Indo sentar no meio do estúdio	00:35
9102	Projeção das costas com algumas imagens aparecendo melhor	02:12
9103	Projeção das costas em que a água aparece melhor	01:45
9111	Borrando a maquiagem	02:10

PERFORMÁTICO

SETPIECE	VÍDEO	CONTEÚDO	DURAÇÃO
01	9104	Com erro, mas alguns beauty shots naturais	01:44
01	9105	Dublando música completa	04:18

02	9049	Plano Geral do Estúdio, dublando apenas segundo verso da música	02:47
02	9050	Plano Geral do Estúdio, dublando apenas segundo verso da música (take 2)	01:57
02	9051	Plano Geral do Estúdio, dublando música inteira	03:51
02	9052	Plano Geral do Estúdio, dublando música inteira *sentado no banco*	03:59
02	9053	Plano americano, dublando música inteira sentado no banco	04:02
02	9055	Plano americano, dublando música completa pelo estúdio com pan da câmera para os lados	04:22
03	9096	Plano Americano, projeção com dublagem de música completa	03:46
03	9097	Plano Americano, projeção com beauty shots e inserts	04:39
04	9056	Primeiro plano, dublando música inteira com beauty shots	04:07
04	9057	Planos detalhes da música inteira	04:11
04	9062	Primeiro plano, beauty shots	03:42
04	9063	Plano médio, dublando música inteira	03:55

NARRATIVO

SET	VÍDEO	CONTEÚDO	DURAÇÃO
SEBO	9014	Cena Principal (opção 1)	01:54
SEBO	9015	Cena Principal (opção 2)	01:57
SEBO	9016	Insert - Estante de livros, toda focada de frente	00:08
SEBO	9017	Insert - Passando por estante de livros, focando e desfocando	00:28
SEBO	9019	Insert - Passando por livros, focando e desfocando	00:22
SEBO	9020	Insert - Livros na estante	00:14
SEBO	9021	Insert - Livros na estante	00:10

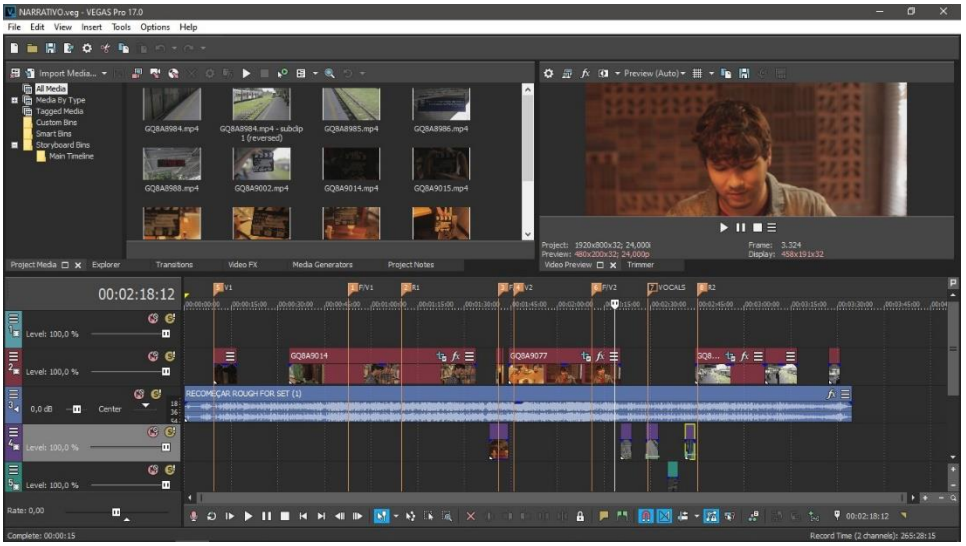
SEBO	9022	Insert - Livros na estante	00:35
SEBO	9023	Insert - Livros na estante	00:13
SEBO	9024	Insert - Livros na estante	00:20
SEBO	9025	Insert - Corredor vazio	00:08
SEBO	9026	Insert - Detalhe, acendendo interruptor	00:42
SEBO	9027	Insert - Beauty shot na luz amarela, acendendo e apagando luz	00:11
SEBO	9028	Insert - Detalhe, apagando luz	00:12
SEBO	9029	Insert - Detalhe, olhos na luz amarela	00:32
SEBO	9031	Insert - Estantes sem ninguém	01:05
SEBO	9032	Insert - Corredores vazios	01:44
SEBO	9033	Insert - Lendo sentado em meio aos livros / beauty shot	01:35
SEBO	9034	Insert - Interagindo com as estantes e livros / beauty shots / shots naturais / arrumando livros / guardando livro na bolsa	03:55
SEBO	9035	Insert - Beauty shots contra luz	03:55
CAFÉ	9076	Cena principal, take 01	02:02
CAFÉ	9077	Cena principal, take 02 (melhor)	01:19
CAFÉ	9079	Escrevendo no caderno / pessoa retira os pratos	02:11
CAFÉ	9080	Insert - Taça vazia sozinha, espaço mais aberto	01:02
CAFÉ	9081	Insert - Taça vazia sozinha, plano mais fechado com cadeira balançando atrás	00:39
CAFÉ	9083	Insert - Pegando ecobag da cadeira + jaqueta	00:29
TREM	8999	Cena caminhando, take 01	01:18
TREM	9000	Cena que responde o Oi	01:18
TREM	9002	Cena caminhando e respondendo o Oi, completa	01:22
TREM	8984	Insert - Trem saindo da estação (pode ser feito	00:21

		reverse pra parecer que chega)	
TREM	8985	Insert - Trilhos do trem	00:14
TREM	8986	Insert - Placa com aviso de segurança	00:26
TREM	8988	Insert - Relógio da estação	00:18

6.2 Registros da Edição

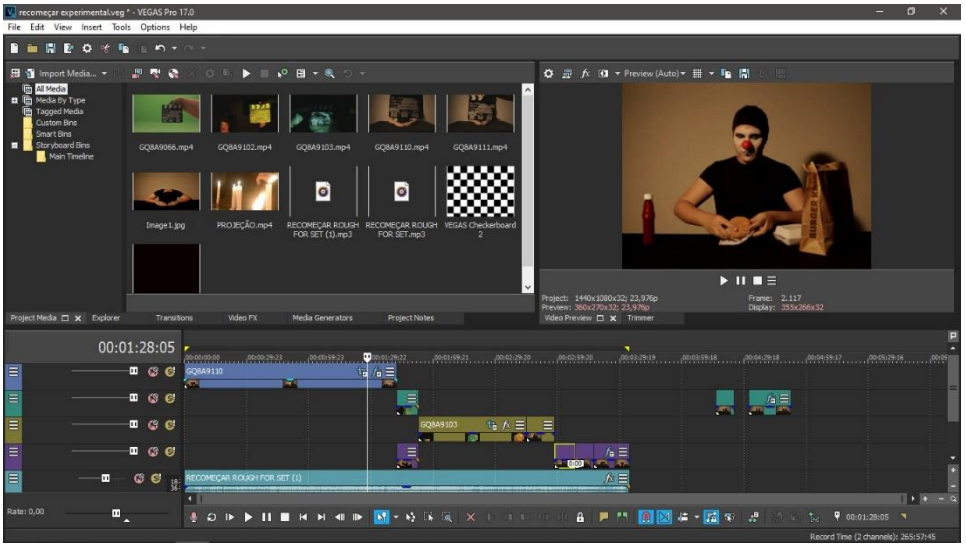
Os três vídeos foram editados através do Adobe Premiere Pro 2022, com auxílio do Sony Vegas 17 para geração dos arquivos em versão proxy e outras pequenas alterações de cor.

Figura 25 - Tela do Vegas - Esqueleto do Narrativo



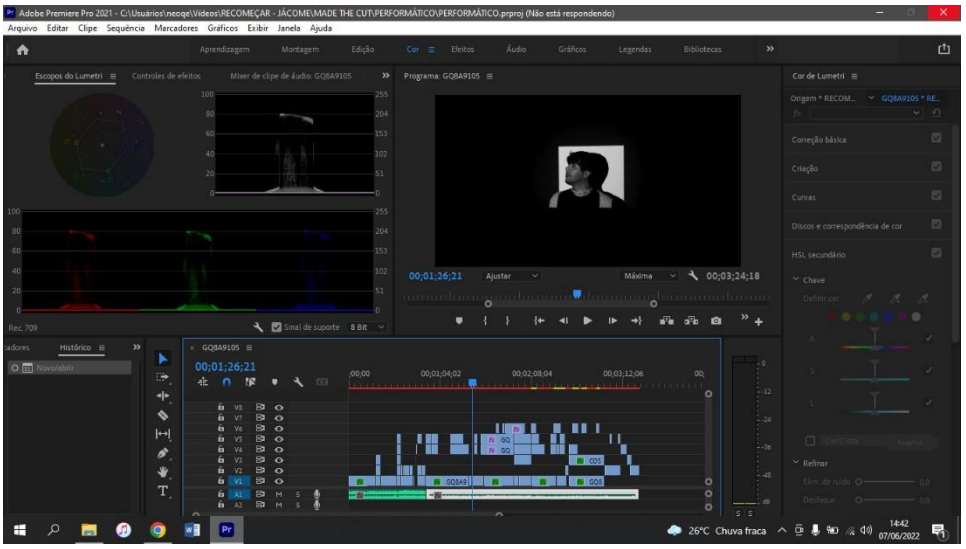
Fonte: Autoria própria

Figura 26 - Tela do Vegas - Esqueleto do Experimental



Fonte: Autoria própria

Figura 27 - Tela do Premiere - Edição do Performático



Fonte: Autoria própria

Figura 28 - Antes e Depois - Experimental

Fonte: Autoria própria

Figura 29 - Antes e Depois - Performático

Fonte: Autoria própria

Figura 30 - Antes e Depois - Narrativo

Fonte: Autoria própria

6.3 Orçamento e Prestação de Contas

Com verba de R$1000,00, o projeto foi orçado inicialmente no valor de R$900,00, deixando R$100,00 de margem de segurança. Ao fim, o projeto teve o valor de R$1037,32, destrinchados na tabela seguinte.

ORÇAMENTO		
Produção		
Papelaria	R$ 34,14	Kaio
	Total:	R$ 34,14
Alimentação		
Almoço	R$ 360,00	Padé
Bebidas	R$ 18,48	Padé
Bebidas	R$ 13,37	Padé
	Total:	R$ 391,85
Arte		
Maquiagem	R$ 68,60	Kaio
Hambúrguer	R$ 16,79	Kaio
Adesivo 1	R$ 8,95	Kaio
Adesivos 2	R$ 20,67	Kaio
Calça	R$ 139,00	Mateus
Touquinha	R$ 4,99	Mateus
Croissant e Café	R$ 53,35	Mateus
	Total:	R$ 313,35
Locomoção		
Gasolina	R$ 120,00	Tomas
Gasolina	R$ 120,00	Mateus
Uber	R$ 19,96	Kaio
Uber	R$ 16,96	Mica

Uber	R$ 20,11	Mica
Uber	R$ 17,91	Emma
	Total:	R$ 297,98
Total do projeto:	R$ 1037,32	

Após o fechamento do orçamento, a prestação de contas ocorreu via Pix no dia 27 de maio de 2022.

Prestação de Contas	
Emma	R$ 17,91
Kaio	R$ 169,11
Mateus	R$ 317,34
Mica	R$ 37,07
Padé	R$ 391,85
Tomas	R$ 120,00

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando entender o processo criativo de álbuns visuais e como eles afetam na construção de imagem artística, chega-se então às palavras finais do projeto do single-álbum visual *Recomeçar*. Projeto de cunho prático que gerou uma quantia de três videoclipes que usaram dos modelos genéricos para compreender o processo criativo por trás da criação de identidade artística.

Durante a fase teórica pode-se entender o videoclipe como meio mutável que serve ao artista em diferentes épocas da história com formatos diferentes, para fins diferentes. Da herança cinematográfica, a televisão, as mídias físicas e a internet, o videoclipe vai além de uma estrutura dentro do audiovisual para ser também linguagem. A linguagem videoclíptica serve ao artista mais do que ao diretor, imprimindo em sua persona todas suas características que possam formar no imaginário popular, a identidade do próprio. O diretor é uma ferramenta de tradução entre a música e o cinema.

Portanto, após análise do projeto executado e todas suas etapas, nota-se que os gêneros funcionam como ferramentas que destrincham diferentes elementos

musicais. De origem surrealista, o gênero experimental surge como uma camada tangível das simbologias musicais, aprofunda-se nos sentimentos para contar uma história de forma não tradicional para o cinema. Ao contrário dos videoclipes narrativos, que se aproximam do cinema clássico e usam as letras, a história da música, como forma de roteiro para ser seu próprio filme. Na contracorrente, o performático deixa ao lado a semiótica e o roteiro e abraça o ritmo e o movimento ao longo do vídeo, a intenção primária é manter o olho do espectador atento mais que nunca, tão atento que queira ver o artista presencialmente.

Sendo assim, de fato o videoclipe se torna um objeto de construção da imagem artística, evidenciando o aspecto que o intérprete deseje propagandear de forma focada. É evidente que a mescla dos gêneros e criação de subgêneros também são ferramentas que tornam o videoclipe ainda mais complexo e apto para ainda mais estudos, envolvendo semiótica, marketing e psicologia.

Embora os recursos providenciados pela instituição não tenham sido ideais para o projeto, a falta de câmeras de cinema, cartões de memória e até mesmo de salubridade de alguns ambientes utilizados acabaram atrasando a pesquisa em seu cronograma e em seu potencial. Mas não cercearam o desenvolvimento acadêmico e profissional do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Rodrigo Ribeiro. **A fabricação do ídolo pop:** a análise textual de videoclipes e a construção da imagem de Madonna. 2005. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

BOTH, Andréia Regina; TREVISAN, Michele Kapp. **Apropriações da Linguagem Videoclíptica no Cinema.** *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SU, 17. v. 1, p. 1-15., 2016, Santa Maria. **Anais** [..]. Curitiba: Intercom, 2016. Disponível em: http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2016/resumos/R50-0491-1.pdf. Acesso em: 31 mar. 2020.

CINQUEMANI, Sal. **Madonna's 9 Most Controversial Videos, From 'Papa Don't Preach' to 'God Control'**. 2019. Disponível em: https://www.billboard.com/music/pop/madonna-most-controversial-videos-8517781/. Acesso em: 03 jun. 2022.

COSTA, Mercyo Matias da. **Produção do videoclipe Amorério.** 2017. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Cinema e Audiovisual, Departamento de Comunicação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. 236p.

FERNANDES, André. **Beyoncé quebra recorde de vendas no iTunes, informa Apple.** 2013. Disponível em: https://exame.abril.com.br/tecnologia/beyonce-quebra-recorde-de-vendas-no-itunes-informa-apple/. Acesso em: 26 mar. 2020

HARRISON, Cara. **The visual album as a hybrid art-form:** a case study of traditional, personal, and allusive narratives in Beyoncé. 2014. 82 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Master Of Arts In Visual Culture, Department Of Arts And Cultural Sciences, Lund University, Lund, 2014. Disponível em: http://lup.lub.lu.se/luur/download?func=downloadFile&recordOId=4446946&fileOId=4449459. Acesso em: 26 mar. 2020.

JANOTTI JÚNIOR, Jeder; SOARES, Thiago. O videoclipe como extensão da canção: apontamentos para análise. **Revista Galáxia**, n. 15, p. 91-108, jun. 2008.

MEDIUM (org.). **Álbum Visual.** 2016. Disponível em: https://medium.com/tend%C3%AAncias-digitais/o-%C3%A1lbum-visual-8e24992e3b0e. Acesso em: 26 mar. 2020.

MOZDZENSKI, Leonardo. A intertextualidade no videoclipe: uma abordagem discursiva e imagético-cognitiva**. Contemporânea**, Salvador, v. 7, n. 2, p.1-33, dez. 2009.

MOZDZENSKI, Leonardo Pinheiro. **O Ethos e o Pathos em videoclipes femininos:** construindo identidades, encenando emoções. 2012. 356 f. Tese (Doutorado) -

Curso de Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. cap. 1.

MUANIS, F. A imagem-ritmo e o videoclipe no audiovisual. **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 24, p. 64-76, dez. 2012.

ROCHA, Gustavo Almeida. **Kylie Jenner:** o branding da influência. 2018. 87 f. TCC (Graduação) - Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Universidade Ceuma, São Luís, 2018.

SANTORO, Gary. **Andy Warhol Eating a Hamburger**. 2016. Disponível em: https://vertufineart.com/andy-warhol-eating-hamburger/. Acesso em: 3 jun. 2022.

SILVA, Lúcio Flávio Gondim da; NOGUEIRA, Maria das Dores. Interdiscursividade e metadiscursividade no videoclipe Applause, de Lady Gaga. **Entrepalavras,** Fortaleza, v. 5, n. 1, p.31-46, jan/jun 2015.

SILVEIRA, Mateus Pereira. **Entenda a diferença entre álbum, EP, single, mixtape e álbum deluxe**. 2022. Disponível em: https://www.letras.mus.br/blog/diferenca-entre-album-ep-e-single/. Acesso em: 3 jun. 2022.

SOARES, Thiago. **A construção imagética dos videoclipes:** canção, gêneros e performance na análise de audiovisuais da cultura midiática. 2009. 302 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

SOARES, Thiago. **A Estética do Videoclipe**. João Pessoa: UFPB, 2013. 306 p.

SWIFT, Taylor. **Para Taylor Swift, o futuro da música é uma Love Story.** 2014. Traduzida por Aline Cadeo. Disponível em: https://taylorswift.com.br/taylor-swift-escreve-artigo-no-wall-street-journal-sobre-o-futuro-da-industria-musical/. Acesso em: 31 mar. 2020.

ZANETTI, Daniela; BELO, Rafaela. Da TV para Web 2.0: os novos usos do videoclipe. **Contemporânea, Comunicação e Cultura**, Bahia, v. 10, n. 3, p.777-793, set/dez. 2012.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CONTER, Marcelo Bergamin. **Imagem-música em vídeos para web**. 2012. 139 f. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

JANOTTI JR., Jeder Silveira. **Metodologia de análise midiática da música popular massiva**. Projeto de pesquisa apresentado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Salvador: PósCom/UFBA, 2008.

JANOTTI JR, Jeder; LIMA, Tatiana Rodrigues; PIRES, Victor de Almeida (orgs.). **Dez anos a mil:** mídia e música popular massiva em tempos de internet. Porto Alegre: Simplíssimo, 2011.

JANOTTI JR., Jeder Silveira; ALCANTARA, João André. **O Videoclipe na Era Pós-televisiva:** qquestões de gênero e categorias musicais nas obras de Daniel Peixoto e Johnny Hooker. Recife: Editora Appris, 2018. 69p.

LIMA, Tatiana Rodrigues. **O balanço do bit:** mediações da música na era digital. 2013. 256 f. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação e Cultura Contemporâneas, Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: enac, 2008.

MIDANI, André. **Do vinil ao download**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

PEDROSA NOGUEIRA, Bruno. **Ok computer:** novas práticas sociais na indústria fonográfica geradas pela internet. 2008. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação, Universidade Federal do Pernambuco, Recife, 2008.

PERPÉTUO, Irineu Franco; SILVEIRA, Sergio Amadeu (Orgs.). **O futuro da música depois da morte do CD.** São Paulo: Momento Editorial, 2009.

PIOVESAN, Lucas Rodrigues. **A valoração musical como processo comunicacional**. São Paulo: INTERCOM, 2016.

ROSSINI, Miriam de Souza. Traduções audiovisuais: múltiplos contatos entre cinema e tevê. *In*: SILVA, Alexandra Rocha da; ROSINI, Miriam de Souza (org.) **Do audiovisual às audiovisualidades**: convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009.

SANTINI, Rose Marie. **Admirável chip novo:** a música na era da internet. Rio de Janeiro: EPapers, 2006

SILVA, Alexandra Rocha da; ROSINI, Miriam de Souza (Org.) **Do audiovisual às audiovisualidades:** convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009.

Apêndice A - Letra e Link da Música

"Recomeçar" - Mateus Jácome

Fui estúpido
Dessa vez eu chorei
Quando lembram de ti
Na canção que mandei
E ainda vejo seu rosto
Em cada olhar que eu via nós dois
E o que tinha proposto mas
Bons amigos não beijam o outro

Mas eu vou me reconstruir
Já que você vai recomeçar
A gente não precisa destruir
Pra esquecer o que foi amar
Podemos reorganizar
Reavaliar
Rebobinar
Vamos reiniciar

Não fui claro quando perguntou das minhas intenções
Casual é raro quando se encontra alguém pra inspirar suas canções
Te quero ao meu lado sem as cinco horas dos nossos corações

Mas eu vou me reconstruir
Já que você vai recomeçar
A gente não precisa destruir
Pra esquecer o que foi amar
Reorganizar
Reavaliar
Rebobinar
Vamos reiniciar
Reorganizar
Reavaliar
Rebobinar
Vamos reiniciar

Apêndice 8 - Ofício Modelo

João Pessoa, de 10 de maio de 2022.

À Companhia Brasileira de Trens Urbanos

Utilização de Espaço para Gravação de Videoclipe

Mateus Jácome Castelo Gomes Torres, inscrito sob o RG n.º [redacted] e CPF n.º [redacted], brasileiro, solteiro, residente no endereço na [redacted]. vem por meio deste documento solicitar e requerer a utilização do espaço da estação João Pessoa, a gravação do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Paraíba, sob orientação do professor **Alan Mangabeira Macarenhas,** do Departamento de Comunicação do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB, durante o dia **18 de maio de 2022 no período das 08:00 horas às 13:00 horas.**

O projeto do aluno Mateus Jácome, solicitante neste ofício, consta com uma equipe de 10 estudantes e consiste na gravação de um videoclipe, sendo necessário a utilização dos espaços: plataforma de embarque e desembarque, assim como os trens antigos, para cenas desse trabalho.

Informando que deixaremos sempre da forma como encontramos e que o espaço não será mais usado após esse horário e data e enviamos junto a esse ofício um documento explicitando os planos que irão ser produzidos pela equipe.

Atenciosamente, meus mais sinceros votos de estima,

João Pessoa, de 10 de maio de 2022.

_____

Mateus Jácome Castelo Gomes Torres

_____

Alan Mangabeira Mascarenhas

Apêndice C- Release

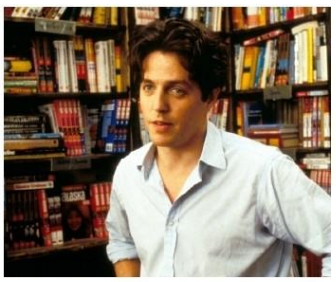
RECOMEÇAR

Música e videoclipe por Matais Jácome

Telefone: (83) 99636-6268
E-Mail: mareuscrorres@gmail.com
Instagram: @matet!s.jacome

Surgido a partir do trabalho de conclusão do curso de Mateus Jácome na universidade federal da Paraíba. o videoclipe de Recomeçar. música autoral acústica. é um dos três videoclipes que compõem esse trabalho.

O videoclipe busca inspiração em obras contemporâneas e clássicas para evocar um sentimento romântico e de conhecimento do artista. Enquanto o vídeo acontece, você é levado para um primeiro encontro, um delicioso tempo num café, onde todos os romances literários sempre começam, não é mesmo? Desencontros e por fim um reencontro na estação de trem. Tudo gravado em Ponto de Vista para criar uma maior imersão.



Como inspiração musical, o cantor Jão, Manu Gavassi e o duo Anavitória são grandes inspirações para o estilo de composição, vocais e instrumentais simples e acústicos falando sobre uma pessoa que acabou ficando no campo da amizade, mas deseja que eles começassem a relação. Enquanto no vídeo, buscamos a memória do encontro na livraria de Um Lugar Chamado Notting Hill com Julia Roberts e Hugh Grant, o encontro no café de Jesse e Celine em Antes do Amanhecer, assim como sua despedida na estação de trem, agora revertida em reencontro. Além de usar o recurso narrativo das legendas para contar a história como se fosse um curta-metragem, a exemplo do videoclipe de Partilhar, parceria entre Rubel e Anavitória.

A equipe é formada por estudantes do bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Paraíba, em sua maioria concluintes, e recebe orientação do professor doutor em comunicação, Alan Mangabeira. O diretor, Mateus Jácome, possui obras distribuídas em festivais, incluindo a 1" edição do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, promovido em parceria com o Museu de Arte Moderna do Rio, onde foi indicado a Melhor Filme Universitário por Vrá-Sil (2019) e também participou do tradicional FestAruanda, em sua 14" edição.

Apêndice D - Roteiro do Videoclipe Narrativo

Recomeçar (Narrativo)

Escrito por

Mateus Jácome

João Pessoa - PB (83)
99636-6268
mateusctorres@gmail.com

1. INT. -LIVRARIA- DIA

FUI ESTÚPIDO / DESSA VEZ EU CHOREI / QUANDO LEMBRAM DE TI / NA CANÇÃO QUE MANDEI

A CAMERA EM MOSTRA DIFERENTES CORREDORES VAZIOS DA LIVRARIA.

A CAMERA SE MOVE REVELANDO ALGUÉM NO CORREDOR AO LADO, A CAMERA ENTÃO SE APROXIMA PARA UM PRIMEIRO PLANO DA PESSOA.

Carlos está lendo um dos livros da estante a sua frente quando a camera em POV o surpreende.

E AINDA VEJO SEU ROSTO / EM CADA OLHAR QUE EU VIA NÓS DOIS / E O QUE TINHA PROPOSTO / MAS BONS AMIGOS NÃO BEIJAM O OUTRO

POV CAMERA
Que livro cê ta lendo?

CARLOS
Oi?

POV CAMERA
Qual o livro?

CARLOS
Ah, esse aqui.

Carlos mostra o livro para a camera.

POV CAMERA
É meu preferido, eu amo a parte que-

CARLOS
Sem spoiler pelo amor de deus!

MAS EU VOU ME RECONSTRUIR JÁ Q E VOCÊ VAI RECOMEÇAR / A GENTE NAO PRECISA DESTRUIR PRA ESQUECER O QUE FOI AMAR

POV CAMERA
É que eu me empolgo muito falando dele, perdão

CARLOS
Tudo bem, eu tenho gostado bastante também.

PODEMOS REORGANIZAR

Carlo devolve o livro a prateleira.

A CAMERA SE MOVE REVELANDO NOVAMENTE UM CORREDOR VAZIO.

REAVALIAR

A CAMERA SE MOVE REVELANDO OUTRO CORREDOR COM CARLOS.

REBOBINAR

A CAMERA SE APROXIMA NOVAMENTE DE CARLOS
VAMOS REINICIAR

2. INT. CAFÉ- OUTRO DIA
(INSTRUMENTAL)

Uma mesa vazia com duas xícaras sujas de café.

A porta se abrindo.

Uma ecobag com livros pendurada na cadeira.
NÃO FUI CLARO QUANDO PERGUNTOU DAS MINHAS INTENÇÕES

Duas mãos seguram uma xícara cheia, ao lado um croissant divido em dois e um caderno de notas.

A CAMERA FAZ UM TILT UP E REVELA CARLOS.
CASUAL É TÃO RARO, QUANDO SE ENCONTRA ALGUÉM PRA INSPIRAR SUAS CANÇÕES

Carlos toma o café.
TE QUERO AO MEU LADO SEM AS 5 HORAS DOS NOSSOS CORAÇÕES

Carlos encara a camera.

CARLOS
Não vai me deixar comer sozinho né?

3. EXT. VÁRIOS LUGARES- DIA
(INSTRUMENTAL)

4. INT./EXT. ESTAÇÃO/PARADA- DIA/NOITE (A ESCOLHA DA PRODUÇÃO)

MAS EU VOU ME RECONSTRUIR JÁ QUE
VOCÊ VAI RECOMEÇAR / A GENTE NÃO
PRECISA DESTRUIR

ônibus/Trem passando pela estação.

Pés descendo do transporte.

Carlos em pé espera o transporte sozinho.

A CAMERA SEGUE PELO CORREDOR ATÉ CHEGAR A CARLOS.

POV CAMERA
Oi

5. INT. LIVRARIA- DIA
REORGANIZAR

A CAMERA SE MOVE REVELANDO ALGUÉM NO CORREDOR AO LADO, A CAMERA ENTÃO SE APROXIMA PARA UM PRIMEIRO PLANO DA PESSOA.

Carlos está lendo um dos livros da estante a sua frente quando a camera em POV o surpreende.

6. INT. CAFÉ - DIA
REAVALIAR

Carlos escreve a letra da música em seu caderno.

7. EXT. VÁRIOS LUGARES - DIA
REBOBINAR / VAMOS REINICIAR /
REORGANIZAR / REAVALIAR / REBOBINAR

8. INT /EXT. ESTAÇÃO/PARADA- DIA/NOITE (A ESCOLHA DA PRODUÇAO)
VAMOS REINICAR

Olhando para a camera, Carlos responde a pergunta o Oi da Cena 4.

CARLOS
Oi.

ANEXO A

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICACÃO

Data empréstimo do bem pUblico do LAP

Responsavel empréstimo

Responsavel uso

Finalidade

Data de da devolução -- Solicitante

1.	Som
2.	Imagem e outros BlackMagic URSAEF Câmera DSLR Cannon EOS 50 MARK 111 Lente Cannon 50mm 1.4 Lente Cannon 24mm Lente Cannon 70-200mm Lente Cannon 40mm Monitor SmartView
3.	Acessórios. Tripé 1 Suporte Handle Shoulder 1 Dolly
	Obs 1
	Obs 2

O abaixo assmado compromete-se a devolver no prazo máximo de uma semana nas mais perfeitas condições de uso do material acima referido.

Local Assinatura

ANEXO B

LINKS	
Experimental	youtu.be/DsLV1IYI50Y
Experimental com Legendas	youtu.be/5HCfh0ud_iI
Performático	youtu.be/a3dC5z3HIzs
Performático com Legendas	youtu.be/vh2fk5MsSsA
Narrativo	youtu.be/wmhYBzLJMDg
Narrativo com Legendas	youtu.be/l6FJFKVL-Q8
PLAYLISTS	
youtube.com/playlist?list=PLbUS-EsnnkIjP8o8F_TwJpQ_akT--hYp0	
Com Legendas	youtube.com/playlist?list=PLbUS-EsnnkIjRdjR94o0SdpbxkFeS4vQQ